

# DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO  
ANO 60 • NÚMERO 3144  
2 DE JUNHO DE 1992  
PREÇO: 65\$00 (IVA INCLUIDO)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS



## FESTAS A S. PEDRO - ACONTECIMENTO RENOVADO

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE ESPINHO

"Medida urgente"  
a pedido da AM

**TRIBUNAL  
JUDICIAL  
DEVE  
DECIDIR  
DIVÓRCIOS**



## AMBULÂNCIA FOI CARRO NUPCIAL



## "NUESTRO HERMANO" JUAN ANTÓNIO O QUE MELHOR SALTOU EM PARAMOS

**PEQUENOS ANÚNCIOS**

**ADVOGADOS**

CERQUEIRA FERNANDO-ADVOGADO - Av. 24, n.º 741 s/D. 723129 c/ Fax e Telefone 2004116. 2.ª s e 4.ª s de tarde.

FERNANDO GUIMARÃES - Advogado - Telef. 723731. Rua 19, 927 - 4500 Espinho - Espinho. Hor. 9-19 h - sáb. 10/12 horas.

**ALUGUÉIS**

ALUGA-SE T2 - Espinho c/ 110 m2. Sala comum c/ lareira, cozinha equipada c/ electrodomésticos. Períodos curtos. Telef. 72 30 55 (18 às 19 horas, 2.ª a 6.ª-feira).

ALUGA-SE ANDAR DE MORADIA (T2) - com 110 m2, a estrear, com garagem para 2 carros e jardim. A igreja nova do Lugar de Espinho - Telefone 725026.

**BOA MESA**

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, N.º 129 - Telef. 724630. Espinho.

**EMPREGOS**

PRECISA-SE EMPREGADA INTERNA - Mês de Julho e Agosto. Telef. das 10 às 13.30 horas - 72 03 53.

FÁBRICA EM ESPINHO ADMITE - Razapes c/ idade a partir dos 16 anos. Telef. 721768.

OFERECE-SE MOTORISTA - C/ carta de ligeiros. 17 de experiência. Para qualquer ramo. C/ conhecimento de todo o país. Disponibilidade imediata. Telef. 72 68 15.

**MÉDICOS**

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral, Rua 9, N.º 295-2.ª - Esq.º - Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA - Especialista em doenças do coração. carreira

hospitalar - C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 33, n.º 408 - Telef. 722111 - S. João da Madeira - Av. B. Araújo, 91-1. Esq.º - Telef. 27864, dias úteis das 14 às 20 horas.

**MÉDICO VETERINÁRIO**

MÉDICO VETERINÁRIO - Dr. José Carlos Barreto, Rua 35, n.º 330-3.ª Esq. - Espinho - Telef. 728782 - Coop. 056-362635. Visitas ao domicílio.

**PASSA-SE**

MINIMERCADO - Com recheio e equipamento. Bem localizado. com facilidades de pagamento. Preço: 5.250 c. Telef. 72 05 11.

AMÉRICO PINHEIRO - Faz serviços de pedreiro e trolha. Contactar telef. 7310925.

LAR DE REPOUSO - 3.ª Idade, vagas p/ senhoras e cavalheiros. Óptimas instalações. Enfermagem privada. Aceita inscrições. Ambiente familiar. Telef. 7626814.

**VENDAS**

VENDEM-SE CÃES - Collie (Lacy) Travesa Santiago n.º 358, Silvalde. Telef. 73228378.

MESAS DE COZINHA - Tipo elástica c/ 2 asas. Fechada 0,75 x 1m., aberta 0,75 x 1m 80. Preço: 6.000\$00 - Telef. 723394.

VENDE-SE T3 - Com garagem individual e arrumos. Rua 31 c/ 12. Contactar telef. 722728.

VENDE-SE EM ESPINHO APARTAMENTO T3 - Junto ao Palácio da Justiça, c/ vistas para o mar. Telef. 724408.

VENDE-SE FIAT UNO 60 SX - C/ 3.000 Km. Telef. 7648852.

VENDE-SE - 1 mobília de quarto de solteiro, 1 móvel de sala, 1 mesa e cadeiras. Telef. 721786. Rua 16, n.º 250 R/C-Esq.º.

T3 ESPINHO - Bel localizado, Rua 35, n.º 489-r/c A; 2 q. banhos 1 é privativo, garagem c/ comando e elevador c/ acesso à garagem. Telef. 72 27 92 noite 72 38 50 tarde.

**ROTÁRIOS EM TRANSMISSÃO DE TAREFAS**

Rotários de muitas localidades do Norte e convidados estiveram, na passada 6ª feira, 26 de Junho, em Espinho,

- saudou os «compañheiros» presentes e sublinhou a força do **compañeirismo**, a grande força motriz da vida

rotária, elemento aglutinador da família salientando:

Eu, a Margarida (a sua esposa) e o Rui

(filho e presidente cessante do Rotaract) **de-mos o melhor de nós para que a família rotária continue a manter-se unida e coesa.**

A concluir o seu «momento do presidente», sem actas nem poses, abandonou o seu lugar à mesa, convidando o novo presidente, Joaquim Pedrosa a ocupá-lo... e os «trabalhos» continuaram.

Registe-se que a Mesa era constituída por personalidades rotárias como o representante do governador do distrito e outras como o presidente da Câmara de Espinho, Romeu Vitó e o presidente do Lion Clube de Espinho e esposas.

Ao novo presidente do Rotary Club de Espinho «Defesa» deseja os maiores êxitos no desempenho das suas funções ao serviço da Comunidade.



José Lima e o abraço de "despedida" do Governador do Distrito Rotário

mais exactamente no hotel Praiagolf, a participar da reunião promovida pelo Rotary Club de Espinho e durante a qual o clube local «viveu» a cerimónia da **Transmissão de Tarefas**, expressão que, na vida rotária, significa transmissão de poderes, renovação da presidência e de outras áreas afins, acontecimento que se processa anualmente.

Foi uma cerimónia simples, mas plena de significado para os que sentem e vivem rotary, que decorreu durante o jantar/reunião.

José Lima, o presidente cessante, depois de fazer um resumo das acções desenvolvidas durante o seu mandato, agradeceu a colaboração da Comunicação Social - pormenor que registámos



Momento em que Joaquim Pedrosa assumia as funções de presidente

**S. JOÃO DO RIO LARGO "ENCHEU" A CIDADE DE FESTA**

O S. João do Rio Largo já começa a ganhar grandes raízes na nossa cidade. A comprová-lo, o grande número de pessoas, forasteiros e não só, que desceram àquele local. O ponto alto dos festejos, a exceder as expectativas pelo facto de na nossa cidade não ser feriado no dia seguinte, foi a terça-feira. As tendas, os carrões e as ruas daquela zona estavam repletas de transeuntes, que aproveitaram a dançar, dar as marteladas e bater com o alho porro nas cabeças daqueles que por ali circulavam. Um S. João

não dentro das proporções do da Cidade Invicta, mas ao fim e ao cabo com os mesmos atractivos e bem mais bem perto de nós.

As grandes novidades deste ano, foram a fogueira instalada no meio do rio e os dois conjuntos a tocarem em simultâneo.

Aqueles que não quiseram estar junto da "confusão" foram até à praia, onde fizeram fogueiras, conversaram e alguns, até assaram umas bifanas.

É de registar o grande civismo dos forasteiros, que

respeitaram as vedações do jardim, que ali foi posta pela organização.

Paralelamente ao programa destes festejos, realizou-se um "Rally Paper", do qual saiu vencedor o espinhense António Mano e conquistou a taça da Junta de Freguesia de Espinho, que também apresentou a melhor quadra alusiva ao S. João.

Quanto a esta prova, é de salientar que todos os intervenientes foram unânimes em reconhecer que a organização esteve impecável.

Parabéns e continuem...

**VENDE-SE**

**ESPINHO T2 MANSARDA**  
C/ GARAGEM INDIVIDUAL NOVO SÓ 9.500 C.

**T2 • 8.800 C. PAÇOS BRANDÃO**  
COM GARAGEM E ARRUMOS

**T3 • OLEIROS**  
COM GARAGEM INDIVIDUAL ACABAMENTOS À ESCOLHA POSSIBIL. DE FINANCIAMENTO 11.500 C.

**ABERTOS AO SÁBADO**

**T3 • GRANJA**  
COM GARAGEM FOGÃO DE SALA 11.700 C.

**T3 • ESPINHO**  
GARAGEM PARA 2 CARROS, DESPENSA E ARRUMOS COM • 20 M2 C/ JANELA 16.500 C.

**MORADIAS**  
EM ARCOZELO, GRANJA, ESPINHO, OLEIROS, PICOTO DESDE 19.000 C.

**DÚPLEX IMOBILIÁRIA, LDA.**  
RUA 30 N.º 1017 - ESPINHO 72 22 75 e 72 42 46

Tratamos do Financiamento Bancário.

# FESTAS A S. PEDRO: UMA TRADIÇÃO QUE SE RENOVA

Finais de Junho, mês dos Santos populares, padroeiros de inúmeras localidades por esse país fora, rivalizando no fausto e esplendor dos festejos, em que o sagrado e o profano se posicionam lado a lado, atraindo multidões de perfil heterogéneo, como aconteceu neste fim de semana último, por via da festa de S. Pedro.

Festas de S. Pedro, que nos últimos anos, conheceram alguns altos e baixos, até mesmo a sua interrupção, quebrando uma tradição de contornos bastante especiais para a comunidade vareira. São bem sabidas, as proverbiais dificuldades para encontrar gente disposta a meter ombros a tão trabalhosa organização, esbarrando muitas vezes na incompreensão dos poderes públicos para atribuir subsídios condignos, (algo que se compreende, face aos inúmeros pedidos similares), bem como, noutros tipos de ajuda de cariz particular, imprescindíveis para obviar aos elevados custos, que hoje comportam estas celebrações populares.

Mas as boas vontades vão surgindo, torneando obstáculos e escolhos de última hora, derrotando os espíritos conformistas, para os quais nada vale a pena, a não ser a crítica

pungente e denegridora. Caminhos que conduziram a umas Festas a S. Pedro, neste ano de 1992, de aspecto algo

mar, por bebidas alcoólicas, com arrastões estrangeiros.

Ficavam estes pequenos barcos ao largo,

dor chamado Florêncio Brandão, para empregar algum do dinheiro arrecadado, numa festa de homenagem a S. Pedro, ideia que vingou, originando daí para a frente, comemorações no dia do padroeiro.

## AS FESTAS DESTE ANO

As festividades deste ano iniciaram-se na passada sexta-feira, dia 26, prolongando-se até segunda-feira, 29 de Junho. Desde a Avenida 2, passando pelo largo da Capela e ruas adjacentes, a animação instalou arraiais, com as tradicionais diversões de feira, acompanhadas de estridentes vendedores (não da "banha de cobra" que esses já passaram à história), comes e bebes, e uma larga panóplia de motivos de atracção, que culminaram noite após noite, em espectáculos de variedades, alternados com coloridos "bailaricos". As ornamentações sem serem deslumbrantes, deram outro luzido à festa, extremamente concorrida e a pedir meças com a Sr<sup>a</sup> da Ajuda, como pudemos confirmar em várias opiniões expressas.

Destaque para a noite de sábado, que ofereceu um espectáculo de revista, tão ao gosto popular, tendo por principais intérpretes, os conhecidos artistas, Carlos Cunha, Marina Mota e Natalina José, intitulada "Cheira Bem, Cheira a Revista". Para além dos habituais concertos das Bandas Filarmonicas, as celebrações religiosas tiveram um dos seus pontos altos, na missa de festa, realizada pelas 12 horas de Domingo, que foi acompanhada pelo Grupo Coral de S. Pedro. Durante a tarde, realizou-se a tradicional procissão, que foi acompanhada por milhares de fiéis ao longo do seu percurso, bem como por entidades civis e religiosas.

Já na segunda-feira, foi rezada nova missa, evocativa dos 50 anos



renovado e servidas por um programa variado e prometedor.

## AS ORIGENS

Na origem destas celebrações, segundo se conta, estará a faina de pequenos botes, que entre os anos de 1938 a 1940, surgiam na Praia de Espinho, tripulados por pescadores que trocavam peixe no alto

pois não possuíam quilha que lhes permitisse acostar, pelo que os pescadores locais usando as suas bateiras, se encarregavam de transportar o pescado, para posterior venda em terra. Como pagamento recebiam algum peixe, que vendiam igualmente, e cuja receita dividiam entre todos. Desta actividade, nasceu a proposta de um pesca-



de serviço ao culto religioso da Capela de S. Pedro.

Espectaculares fogos de artifício puderam ser visionados, na noite de domingo, enquanto para a noite de encerramento estava destinada a actuação da conceituada Orquestra de Santa Ce-

cília, finda a qual, foi queimada uma salva de morteiros, assinalando o encerramento das festividades. Foi a debandada geral, que representava o merecido descanso dos moradores da zona, mas com os olhos postos em Junho de 1993.

## SOSSEGO DAS POPULAÇÕES PERTURBADO PELO FOGUETÓRIO

Foguetes lançados em momentos de festa, vêm perturbando o sossego das populações.

Acontece por esta altura um pouco por toda a parte. Espinho não foge à regra.

As horas que se escolhem, por vezes, para o foguetório, é que são inconvenientes.

Ainda agora isso se viu e ouviu. A pretexto das festas de S. Pedro, foi-se para além da meia noite no estrear dos foguetes, nestes se incluindo bombas estrondosas. Quando o primeiro sono de muitos já ia a meio, preparando-se para mais um dia de trabalho na manhã seguinte, eis que o foguetório os despertou e não os deixou pregar olho durante mais algum tempo.

Aos que trabalham, juntam-se também muitos doentes. Todos foram gravemente afectados no sossego a que têm direito e na saúde que perderam e desejam recuperar.

Há que exigir um pouco mais de respeito.

## PORTAS BLINDADAS FECHADURAS E COFRES

Alfredo da Silva Azevedo  
Lourosa ou S. João da Madeira

Telef. 056-832188

Para o concelho de Espinho

PONTO FORTE FICHET F  
Assistência 24/24 horas



# CALENDÁRIO FISCAL PARA JULHO

Eis algumas das obrigações fiscais para o mês de Julho:

## Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS)

### Retenções:

Até dia 20, entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos sujeitos às taxas liberatórias; até dia 20, entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos de capitais, prediais ou comissões, por intermediação na realização de quaisquer contratos pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada; até dia 20, entrega das quantias retidas no trimestre anterior sobre rendimentos do trabalho dependente, bem como do trabalho independente quando pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada.

### Pagamentos por conta:

Dia 20 - 1º pagamento por conta do imposto relativo ao ano de 1992 para os sujeitos passivos que auferiram rendimentos das categorias B, C ou D (trabalho independente, comerciais e industriais ou agrícolas).

## Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectiva (IRC)

### Retenções:

Até ao dia 20, entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos sujeitos a IRC.

### Pagamentos por conta:

até ao dia 31, 1º pagamento por conta do imposto relativo ao ano de 1992.

## Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)

### Regime normal:

**Periodicidade mensal** - Até ao dia 31, remessa da declaração periódica relativa ao mês de Maio, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA.

**Periodicidade trimestral** - Até ao dia

31, remessa da declaração periódica, relativa ao trimestre anterior, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA. Pode, ainda, ser enviada até 15 de Agosto.

## Imposto de Selo

### Pagamentos:

Até dia 10, entrega do imposto cobrado no mês anterior, sobre os bilhetes ou cartões de acesso a salas de jogos de fortunas ou azar; até dia 20, entrega do imposto (selo de recibo), descontado nas remunerações do trabalho dependente, pagas ou colocadas à disposição dos respectivos beneficiários no trimestre anterior; até dia 31, entrega do imposto devido pelas apólices e prémios de seguros, cobrados no mês anterior; até dia 31, entrega do imposto devido pelas operações bancárias realizadas no mês anterior; até dia 31, entrega do imposto devido pelas aberturas de crédito realizadas no mês anterior; até dia 31, pagamento do imposto incidente sobre as letras emitidas no mês anterior pelas empresas públicas, e pelas sociedades regularmente constituídas com capital superior a 1.000.000 de escudos, quando o número de letras emitidas durante o ano não seja inferior a 1.000.

## Impostos Rodoviários

**Imposto de Camionagem:** até dia 31, pagamento da 2ª prestação trimestral do imposto, com um mês de juros de mora.

**Imposto de Circulação:** até dia 31, pagamento da 2ª prestação trimestral do imposto, com um mês de juros de mora.

## Impostos diversos

**Imposto sobre as sucessões e doações por avença:** até dia 31, entrega das importâncias descontadas no mês anterior a título de imposto por avença.

**Imposto sobre boites, bares, night clubs, discotecas, cabarets, dancings e outros locais nocturnos congêneres:** até dia 15, pagamento do imposto referente ao mês anterior.

# No cinema do Casino Solverde "OS ÚLTIMOS DIAS DO PARAÍSO"

Nos confins da floresta tropical amazónica, um cientista brilhante, mas pouco ortodoxo, descobriu a cura para o cancro.

Depois de seis anos de trabalho, o dr. Robert Campbell está à beira de surpreender o mundo com uma descoberta que vai revolucionar o mundo da medicina.

Mas perdeu a fórmula da descoberta, e tem de empreender uma corrida contra o tempo, e a destruição da selva amazónica, para reproduzir o soro salvador.

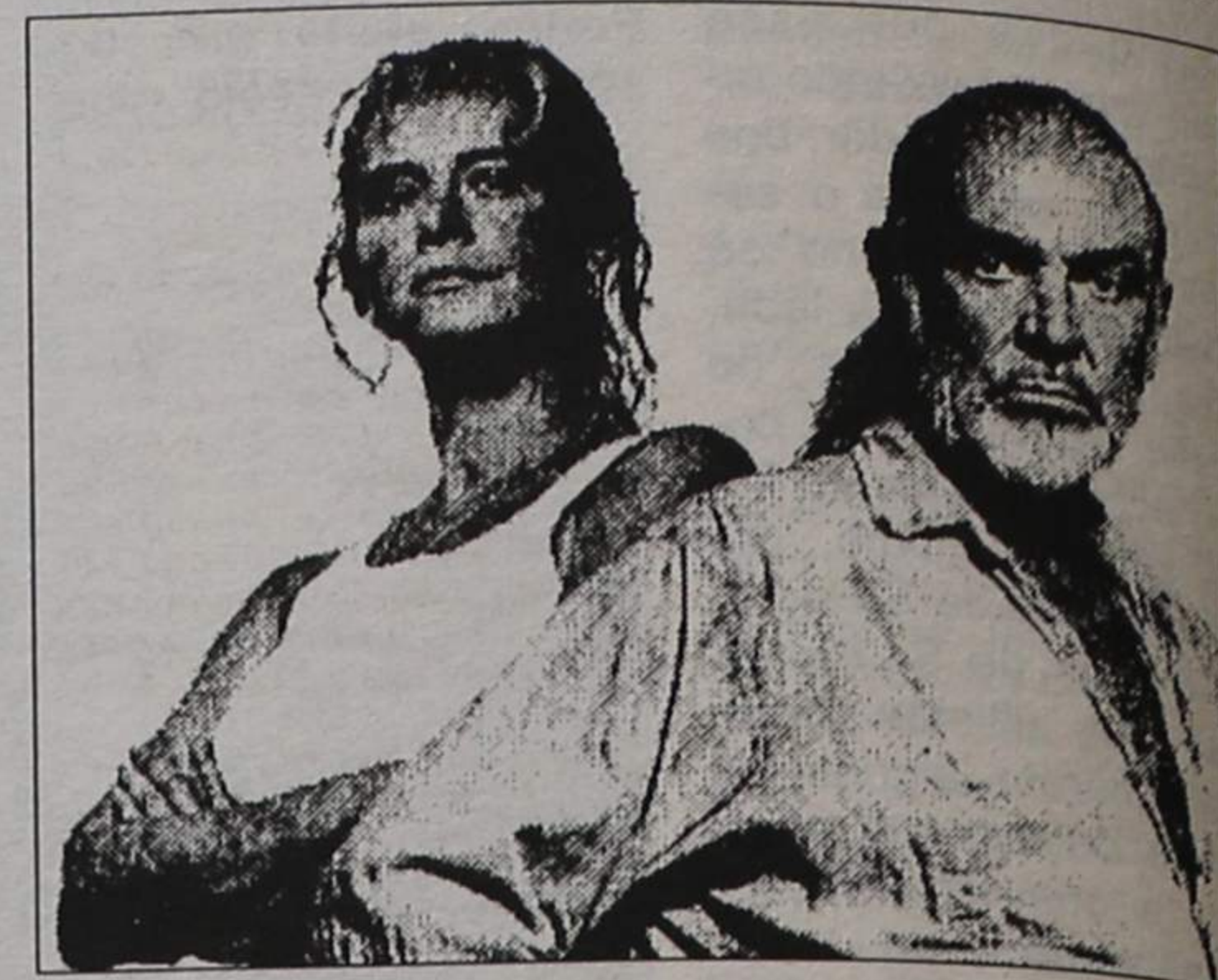
A pior coisa que lhe poderia acontecer era ser interrompido no seu trabalho.

E no entanto vai sê-lo, com a inesperada visita da drª Crane, uma cientista teimosa que é despachada para os trópicos pela companhia farmacêutica que quer saber o que anda o dr. Campbell a fazer.

"Os Últimos Dias do Paraíso", "Medicine Man", no título original, é um filme realizado por John McTierman, com Sean Connery e

Robinson. O produtor executivo é o próprio Sean Connery.

Este filme estará em exibição na sala de cinema



Lorraine Bracco, com música original dirigida por Jerry Goldsmith. O argumento é de Tom Schulman e Sally

do Casino Solverde a partir do próximo dia 3 de Julho, sexta-feira, nas sessões normais.

# CURSO DE CINEMA DE ANIMAÇÃO COMEÇA NA TERÇA-FEIRA

Um curso intensivo de Cinema de Animação vai ser levado a efeito, em Espinho, de 7 a 19 do corrente, destinado a jovens ligados às Artes Visuais e que tenham uma paixão por esta modalidade cinematográfica, que conta-

rá no vasto programa com a Iniciação às Técnicas de «cut-out» (recorte) e pixilação com o corpo humano e objectos.

Esta vai ser a primeira grande realização do CINANIMA 92, que terá como orientador de curso, o catalão Rodolfo Pastor, profes-

sor universitário, realizador de cinema de animação e animador.

Este realizador, bem conhecido no seu país por diversos trabalhos já efectuados, foi o criador do célebre boneco Langostino idealizado para a Televisão Espanhola.

EM ESPINHO E A BOM PREÇO

## ALUGA-SE

LOJA COM 36 M2 + ARRUMOS NA CAVE NO EDIFÍCIO PALMEIRAS

CONTACTAR: TELEF. 724659 - 720726

## ALUGA-SE CENTRO DA CIDADE COMÉRCIO OU SERVIÇOS

Rua 23, n.º 212. - Área: 40 m2 + 50 m2 cave + WC. Contactar 13h00-13h30 - Telefone 723048

Dias úteis: 19h30-20h30 - 20h30-21h00 - Telefone 7642073

## FIRMA COMERCIAL pretende

- 1 - Vendedores c/ carta de condução. Com juventude e ambições p/ o mercado local e regional.
- 2 - Técnicos ainda jovens mas c/ alguns conhecimentos de electricidade/electrónica.
- 3 - Jovens de ambos os sexos c/ interesse em serviços administrativos, de preferência c/ conhecimentos em informática.

Carta c/ todos os detalhes ao n.º 13250.

## VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

## EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª-feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 721575

## VENDEM-SE APARTAMENTOS T2 RUA 36 ESPINHO

Com fogão de sala, vídeo-porteiro, antena parabólica, garagem com comando.

Informa no local ou Rua 19, n.º 1158 r/c Telef. 728573

## SR. COMERCIANTE

Se pretende ter a sua contabilidade devidamente organizada, actualizada e modernizada (IRS, IRC, IVA E TUDO REFERENTE A SALÁRIOS) desde 3 500\$00 por mês. CONTACTE-NOS: SOMOS

EUROLUSA - Serviço de Contabilidade e Informática

Estamos ao seu dispor na RUA 5 DE OUTUBRO, 156 - Loja 44 (C. C. Sírius) - Porto - Telef. (02) 6063815

— Deslocamo-nos ao local do seu estabelecimento —

## PSICA - CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA CLÍNICA

EXAME E DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO - PSICOTERAPIA TRATAMENTO DE:

- Problemas de comportamento
- Problemas afectivos
- Dificuldades de aprendizagem

ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

Rua da Igreja, n.º 915 - ANTA - Telef. 720255 - 4500 ESPINHO

## PRECISA-SE COMMISSIONISTA P/ AÇORES

Visitar clientes efectivos. Artigos: quadros, faiança, cabides, bengaleiros, etc. Representações AGUIAR

Rua 19, n.º 192-1.º Telef. 72 18 66 ESPINHO

# ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA CONGRATULA-SE POR «ATITUDES CONSONANTES» DA CÂMARA MUNICIPAL

Pensada para produzir grandes efeitos na política do executivo municipal, a sessão extraordinária da Assembleia Municipal iniciada a 22 de Junho e concluída a 26 do mesmo mês, acabaria por ficar esvaziada de conteúdo, logo à partida, por força da famosa reunião, também extraordinária, do executivo, que noticiámos na última edição e na qual, mesmo com a ausência de Valdemar Ribeiro, com problemas de saúde e o abandono dos trabalhos por Casal Ribeiro, abandono que - foi mais tarde explicado - não teve nada a ver com o desenrolar da dita, mas sim por motivos justificados, os restantes membros da Câmara - com excepção parcial de Artur Bartolo - chegaram a um entendimento, que traduziu uma inversão inequívoca na tendência de alguns dos projectos dependentes das contrapartidas do jogo, nomeadamente nos casos do Centro Hípico e da Piscina/Talassoterapia, emprendimentos que, segundo a deliberação tomada, não deverão gastar mais de 300 e 1000 contos, respectivamente, do Fundo de Turismo e da Câmara na parte que percentualmente lhe toca.

No entanto, o desenrolar dos trabalhos, além de trazer à tona um mal dessimulado sentimento de frustração, permitiu reforçar o poder da Assembleia e da Comissão de Acompanhamento das Contrapartidas do Jogo, que deve ter ganho o «direito» de intervir, mais activamente na fase preliminar dos projectos - e noutras.

Efectivamente, o executivo parece denunciar uma certa vontade de ouvir e considerar, também, as opiniões de outros que, também têm o direito de intervir, até, porque a divisão do poder municipal há muito aconselhava a procura de consensos.

Principalmente por estes aspectos não temos dúvida em classificar a convocação extraordinária da Assembleia um facto político positivo, embora o desenrolar dos trabalhos tivesse um ou outro aspecto repetitivo, mais negativo portanto.

Abandonemos os últimos e falemos do que foi deliberado na última reunião em que os senhores vogais apreciaram e votaram dois documentos subscritos por Carlos Gaio do PS, Saudade Teixeira Lopes da CDU e Correia de Araujo do CDS, uma **Recomendação titulada de Estratégia Municipal face às Contrapartidas do Jogo** e uma **Moção designada de Salvaguarda do Interesse Municipal**.

Durante a discussão não aconteceram - como na reunião de 22 passado - intervenções acaloradas e polémicas perante uma bancada do executivo onde nem um só dos elementos do PSD se sentava e os trabalhos, desta vez, acabaram cedo

## ESTRATÉGIA MUNICIPAL

A recomendação assim titulada foi apresentada com reduções considerandas e teve Carlos Gaio a fazer a sua apresentação historiando o que anteriormente se passara relacionado com as Contrapartidas e congratulando-se com a recente tomada de posição da Câmara sobre a matéria e, talvez por isso, apresentou uma adenda ao documento.

A Recomendação tinha quatro pontos e era como a seguir se transcreve.

A Assembleia Municipal de Espinho recomenda à Câmara uma estratégia assente em algumas «ideias-chave»:

1-Avanço definitivo dos

objectivos previstos para o Parque da Cidade que são da responsabilidade da autarquia (Nave Desportiva e Clínica de Ténis) acompanhado de diligências no sentido de se tomar posse definitiva dos terrenos e de accionar, junto do Fundo de Turismo, a construção do Hotel da sua responsabilidade. (aprovado por unanimidade)

2-Definição das linhas orientadoras do processo de renovação da Piscina, nomeadamente quanto ao conteúdo do projecto, orçamento da obra e tramitação legal, tendo em conta as deliberações tomadas por esta Assembleia. (aprovado por maioria; 9 abstenções do PSD)

3-Redimensionamento do projecto do Centro Hípico tendo em vista permitir que os custos da obra se enquadrem dentro dos limites inicialmente previstos e a sua localização não se insira na zona ecológica. (aprovado por unanimidade)

4-Elaboração de estudos que complementem os restantes projectos (Passeio da Beira-Mar, Zona Costeira e revitalização do Aeródromo) tendo em vista o seu enquadramento na rede de acessibilidade e respectiva

malha urbana. (aprovado por unanimidade)

A esta Recomendação foi acrescentada uma «adenda» subscrita por Carlos Gaio e que nos seus dois pontos mereceu a unanimidade da Assembleia.

Dizia o seguinte: 1-Esta Assembleia congratula-se pelo facto de a Câmara ter tomado atitudes consonantes com os princípios que este deliberativo tem defendido e que favorecem os interesses de Espinho; 2-E sugere que as sessões de trabalho com a Comissão de Acompanhamento das Contrapartidas tenham em atenção a necessidade de abordar com profundidade, e em reuniões separadas, cada um dos projectos cujo prazo vai ser prorrogado (Centro Hípico, Piscina e Passeio da Beira-Mar) além de um encontro global para informação sobre os projectos apresentados em 30 de Junho à Secretaria de Estado do Turismo.

## SALVAGUARDA DO INTERESSE MUNICIPAL

Se tivesse ficado por aqui, esta sessão extraordinária até ficaria bem, com a Assembleia

Municipal satisfeita pelo ambiente de diálogo que dá mostras de prevalecer sobre um certo secretismo que só originou conflitos institucionais. Só que ainda havia um terceiro documento, uma Moção com vista ao futuro dos equipamentos e apontava, até, o interesse colectivo como objectivo máximo a atingir.

É uma Moção das mais ousadas que até hoje passou pela Assembleia. Este órgão assumiu, por unanimidade, uma posição inequívoca de liderança no contexto do poder municipal: A Assembleia é o órgão máximo da autarquia e responsável pelas grandes decisões sobre património colectivo e delibera manifestar-se, desde já, quanto aos princípios que deverão nortear o futuro imediato destes equipamentos (os que vierem a ser implantados com o dinheiro das contrapartidas).

E, a seguir, enumera esses princípios que - já o dissemos - foram aprovados por unanimidade:

1-Os equipamentos previstos nas contrapartidas do jogo visam prosseguir a satisfação do interesse colectivo, de acordo com os objectivos definidos pela au-

arquia em matéria de política cultural, desportiva e recreativa.

2-O município, como entidade representativa das populações, deverá ter um papel activo na definição das linhas de actividade a prosseguir por cada equipamento, bem como das regras de gestão a adoptar, acompanhando e avaliando os respectivos exercícios.

3-Uma abertura à colaboração da iniciativa privada na gestão dos equipamentos deverá obedecer às normas aplicáveis à Administração Pública, considerando-se fundamental a salvaguarda de princípios elementares como

a transparência e a igualdade de oportunidades.

E, a concluir, seja-nos permitida a seguinte opinião: Era ideia generalizada - com a qual concordamos, com algumas reticências - que esta sessão extraordinária perdeu muito da sua importância por força das atitudes consonantes da Câmara mas, perante a «força» desta Moção que diz pretender salvaguardar o Interesse Municipal, ficamos com dúvidas sobre quem teria saído vencedor desta luta institucional que se veio travando.

Parece-nos que a Assembleia Municipal saiu vitoriosa... e ganhamos todos, nós os municipais, se se cuidar, acima de tudo do INTERESSE MUNICIPAL.



No principio da sessão eram seis do executivo...

## REUNIÃO ORDINÁRIA DEBRUÇA-SE SOBRE PROBLEMAS DO TRIBUNAL

A terceira sessão ordinária da «legislatura» municipal/92 deu os primeiros passos na sua primeira reunião que ocorreu na passada 2ª feira, 29 do corrente a partir da hora regimental e começou pela habitual e desta vez extensa leitura da correspondência recebida e expedida.

Depois, o presidente da Mesa ordenou os documentos destinados ao período Antes da Ordem do Dia e, de imediato e em menos de 10 minutos a Assembleia despachou dois.

Primeiro foi um **Voto de Congratulação** pela escolha da cidade de Lisboa para a realização da Expo 98, escolha essa que é - na opinião dos proponentes do voto, o grupo do PSD - um acontecimento da maior importância social, cultural e histórica e constitui motivo de orgulho e satisfação para todos os portugueses.

Por unanimidade, a Assembleia Municipal deliberou saudar a Câmara Municipal de Lisboa e todas as demais entidades que contribuíram para que a escolha daquela cidade fosse possível(...)

O segundo foi uma Moção apresentada pela CDU sobre o Tribunal Judicial de Espinho onde, segundo os autores da proposta o serviço é

muito e os processos estão com grande atraso, além de que, de quando em vez, vem um juiz auxiliar, em início de carreira, com todas as hesitações e deficiências próprias de quem se inicia. Mas situação grave será a falta de Tribunal de Família e que por isso os espinhenses têm de recorrer ao Tribunal de Família do Porto, onde os divórcios por mútuo acordo e as acções de alimentos se arrastam mais do que era habitual em Espinho.

Face a estes e a outros argumentos a Assembleia Municipal, por unanimidade, deliberou solicitar ao Governo, através do sr. Ministro da Justiça que tome as seguintes medidas urgentes:

a) Nomeie para o 3º juízo de Espinho um magistrado experiente(...)

b) Declare a competência do Tribunal Judicial de Espinho para os divórcios de mútuo acordo e para as providências de alimentos provisórias.

Esta reunião terminou com um extensíssimo rol de perguntas ao presidente, que foram respondidas, tanto por ele como pelos dois vereadores dos pelouros cujos assuntos lhe diziam respeito.

## Nos 50 anos da morte de Ferreira Soares

### ÁLVARO CUNHAL NO SÁBADO EM ESPINHO

A Direcção da Organização Regional de Aveiro (DORAV) do PCP, associada às comissões concelhias de Espinho e Santa Maria da Feira, assinalará no próximo sábado, dia 4, a passagem dos 50 anos em que a PVDE, assassinou na sua residência em Nogueira da Regedoura, o antifascista e militante do PCP, Dr. Ferreira Soares.

Esta homenagem principiará às 17h30 com uma romagem ao cemitério de Nogueira da Regedoura, onde se encontra a sua campa e culminará com um comício em Espinho, às 21h30, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, com a presença do Secretário-Geral do Partido Comunista, Dr. Álvaro Cunhal.

## CHEQUE DE 250 CONTOS PARA A CERCIESPINHO

informa-nos a Direcção da CERCIESPINHO, que no passado dia 24 de Junho foi recebida na sua sede uma delegação da Associação de Eleitos Comunistas e Outros Democratas do Distrito de Aveiro, que entregaram um cheque no valor de duzentos e cinquenta mil escudos, subsídio atribuído por esta Associação à CERCIESPINHO.

## «O ALEGRE PIMPÃO»

Fosforeira Portuguesa, S.A.

Início do Novo Ano de 1 de Setembro com as seguintes actividades de apoio social:

- Creche.
- Jardim-de-Infância / Pré-Primária - participativo.
- ATL.
- Iniciação Musical.
- Ginástica.
- Transporte.

Edifício próprio com instalações e equipamento de acordo às normas de Segurança e Higiene legislativas.

Salas amplas com grandes áreas de iluminação solar, jardins, recreios, áreas de actividades ao ar livre (horta e criação).

Ambiente excelente para o desenvolvimento da criança.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Rua 20, n.º 1192

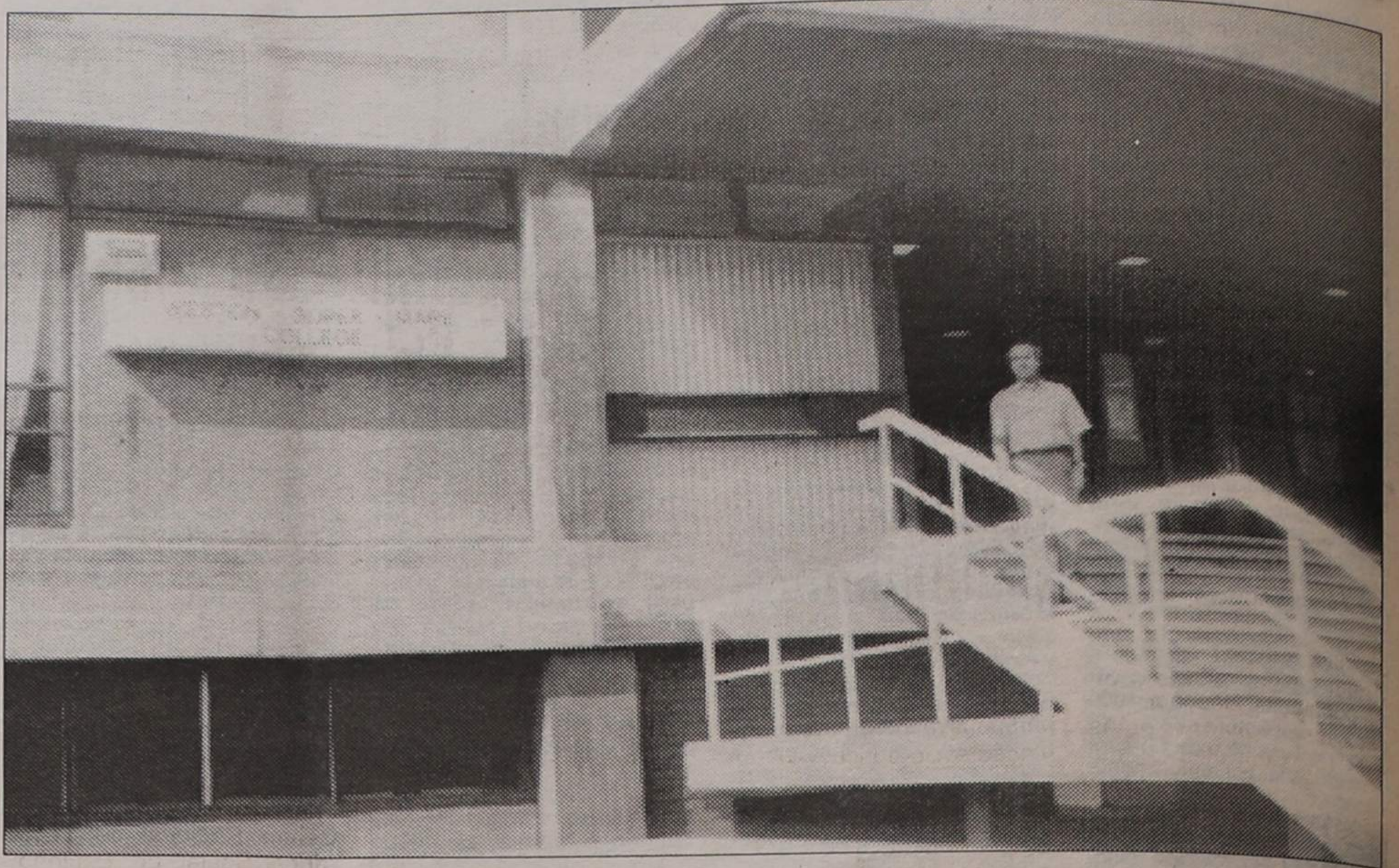
Telefone 72 22 00

# ESPE CELEBROU ACORDO COM ESCOLA POLITÉCNICA INGLESA

Os alunos da Escola Profissional de Espinho já podem estagiar em Inglaterra. O director da ESPE, Dr. Valdemar Martins, acabou de formalizar em Weston um acordo de cooperação com a escola politécnica desta cidade, Weston Super-Mare College. O acordo abrange os alunos de todos os cursos e professores, especialmente nas áreas de turismo, electrónica e informática. O estágio terá uma

duração de duas a três semanas e confere direito a um diploma que enriquecerá o currículo do aluno.

As escolas de Espinho e de Weston corresponsabilizaram pela formação dos jovens e respectiva estadia. As despesas com a deslocação dos ingleses é assegurada pela autarquia local, enquanto que a dos portugueses a ESPE solicitará a colaboração da nossa Câmara.



Este intercâmbio de alunos iniciar-se-á nos próximos meses de Março ou Abril, enquanto que a troca de experiências entre as duas escolas começará com o próximo ano lectivo, através da ligação das suas redes de informática pelo sistema «móden» que possibilitará o acesso por parte da ESPE aos dados dos computadores da Escola Weston e vice-versa.

A título de exemplo, a escola inglesa poderá ter acesso imediato às informações sobre os dados turísticos da cidade de Espinho, nomeadamente quanto ao número de hotéis e sua classificação, oferta de camas, restaurantes típicos e demais informações.

Weston Super-Mare é uma cidade marítima de origem piscatória e grande centro de férias. Situa-se próximo de Bristol, região industrial e cidade geminada com o Porto. Está também localizada perto de Bath, cidade turística das mais caras da Europa, célebre

pelos balneários romanos, catedral gótica, edifícios cuidados, floreiras suspensas e espectáculos musicais.

A Escola de Weston é o principal centro de formação da cidade, situada num grande edifício próximo do mar. A autarquia local concede grandes apoios a esta escola onde os alunos estudam gratuitamente até aos 19 anos. Têm cursos profissionais regulares com acesso ao Ensino Superior, como os ministrados na ESPE, e cursos intensivos para especialização e reciclagem de desempregados e trabalhadores. Os cursos de electrónica e de informática são os mais solicitados pelos adultos, sendo frequentados indistintamente por empregados da construção civil, trabalhadores manuais e intelectuais. Muitos empregados da construção civil aprendem informática como meio de valorização profissional.

Para além deste acordo, a ESPE formalizará oportunamente novos protocolos com

entidades espanholas, italianas e gregas.

Durante a sua estadia em Weston, Bath e Bristol, o director da ESPE, Dr. Valde-

mar Martins, foi recebido pelas autoridades locais, tendo convidado algumas personalidades inglesas a visitar a ESPE e a cidade de Espinho.



## COLÉGIO N.ª SR.ª DA CONCEIÇÃO

Homenagem das antigas alunos à memória da Exma. Sr.ª D. MARIA JOSÉ DE CARVALHO VAZ, no próximo dia 11 de Julho, com concentração no cemitério, às 16 horas, seguida de Eucaristia, na Igreja Matriz, às 17h30.

SE FOSTE ALUNA - PARTICIPA



## D. MARIA EDUARDA LACERDA DE MOURA COUTINHO DE ALMEIDA D'EÇA FERREIRA DE SÁ

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, netos e restante família, muito sensibilizados, vêm, por este meio, agradecer a todos quantos os acompanharam na sua dor.

Espinho, 2 de Julho de 1992

Dr. António Ferreira de Sá  
Dr.ª Maria Manuela Almeida D'Eça de Sá  
Maria Eduarda Almeida D'Eça de Sá  
António Manuel Lacerda Ferreira de Sá  
Rosa Maria Leite dos Santos Ferreira de Sá  
Rui Almeida D'Eça Gomes de Sá  
Nuno Almeida D'Eça Gomes de Sá  
Eduarda Francisca Almeida D'Eça Gomes de Sá  
António Manuel Santos Sá

Agência Funerária N.ª Sr.ª Ajuda de Sancebas & Luís Alves  
Rua 20 n.ª 887 — Telef. 725129



## D. NILZA BRAGANÇA DA SILVA PEREIRA

### 10.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família com infinda saudade, participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, sábado, dia 4 de Julho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos se dignem assistir a esta celebração.



## ROSA RODRIGUES MARQUES

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sexta-feira, dia 3, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já, agradecem a quem possa comparecer.

Silvalde, 2 de Julho de 1992

Filha: Helena Marques Laranjeira  
Filho: Tácito Marques Laranjeira  
Nora: Benvinda de Sousa Pinto  
Genro: Tobias Manuel Torres Vleira e netos

Agência Funerária Eudósia Isabel Guerreiro Nieves  
Rua da Boa Nova n.ª 2 - Silvalde - Telef. 723392



## GRUPO DE JORNALISTAS CONFRATERNIZOU EM LAVADORES

Um grupo de jornalistas voltou a reunir este ano em almoço de confraternização no Restaurante Casa Branca, em Lavadores, a convite da respectiva proprietária, D. Adozinda.

É um convívio que se vem repetindo todos os anos por este tempo, normalmente antes do S. João.

Na festa deste ano não esteve presente D. Adozinda, devido a um acidente que a mantém retida no leito, embora se encontre, felizmente, em fase de recuperação.

Em sua representação esteve o filho dr. Mário Pinto que, aliás, sempre acompanhou os jornalistas nestas confraternizações. Coube-lhe, por isso, saudar os convidados, aos quais explicou as razões da ausência de sua mãe e de quem transmitiu aos presentes uma mensagem de saudação e amizade.

Em nome dos órgãos de informação, para agradecer o convite, falou Henrique Robles, director do «Jornal de Gaia».



### AUTOMÓVEIS

AUDI 80 TD	89
ALFA ROMEO 33 16V	90
ALFA ROMEO 33 1.5 Prestige	89
ALFA ROMEO 33 1.5	90
FIAT 127	78
FIAT PANDA SISLEY 4x4	89
FIAT UNO 455 (3 e 5 portas)	90
JEEP UMM TURBO	88
LANCIA THEMA TURBO E	88
LANCIA Y10 LX	92
PEUGEOT 405	88
RENAULT 5 GTL 5 p	83
VOLVO 440 TURBO	89

### MOTOS

HONDA ST 1100	91
PEUGEOT X 125 LC	86

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTTA

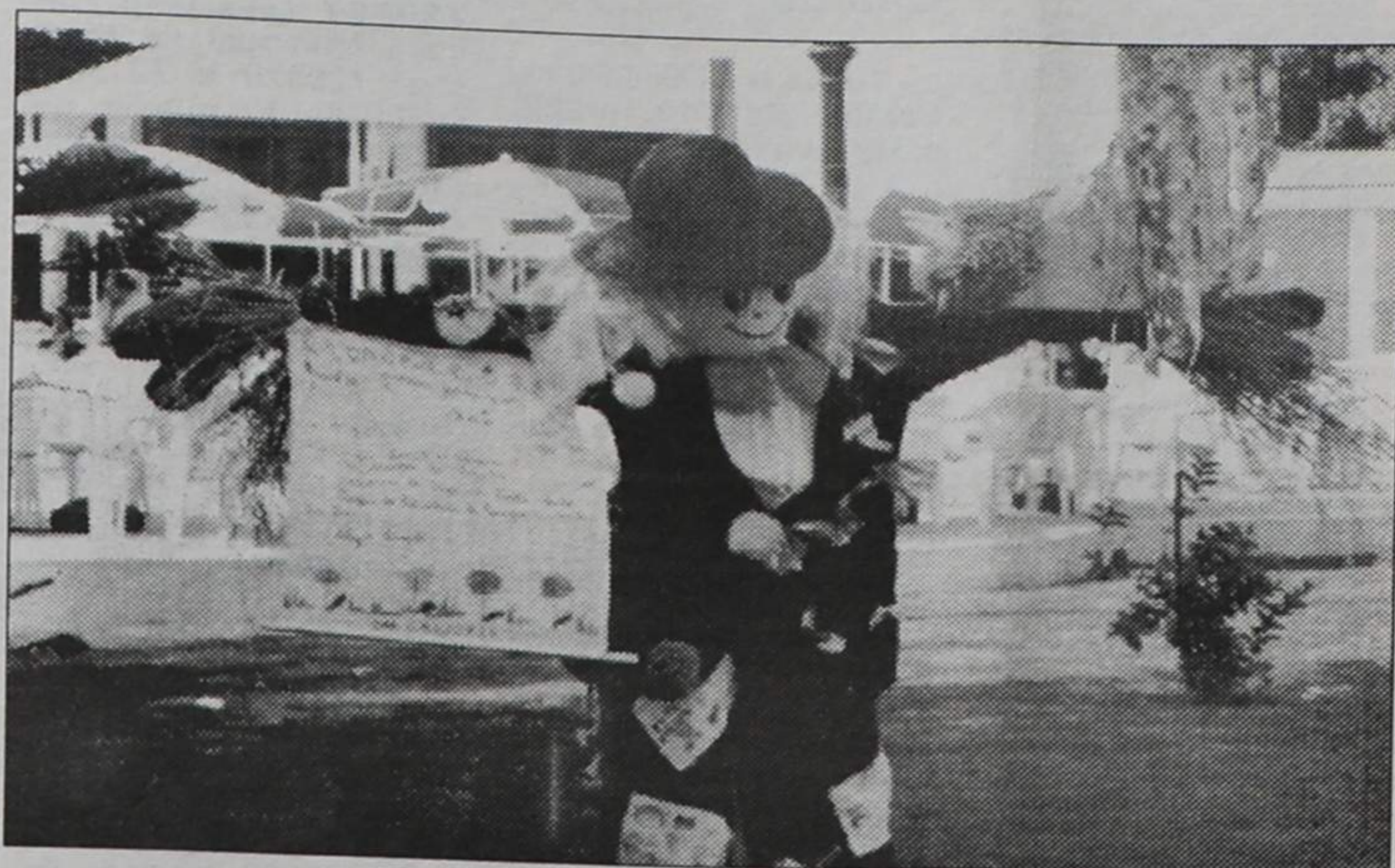
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO  
PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 N.ª 884 — ESPINHO  
Telefone (02) 72 58 80

# CRIANÇAS COLOCARAM ESPANTALHO NO PARQUE JOÃO DE DEUS

Funcionaram durante três dias no Salão Nobre da Piscina de Espinho, por iniciativa dos A.T.L.(S) do concelho, oficinas de expressão plástica onde as crianças de várias escolas deram largas à sua imaginação na elaboração dos muitos trabalhos feitos.

Uma conjugação de esforços concertados, que reuniu pela primeira vez em simultâneo, o Centro Social de Paramos, CATLE - Centro de Actividades de Tempos Livres - "Pim, Pam, Pum", Alegre Pimpão, Infantilário, Jardim de Infância da Costa Verde, Santa Casa da Misericórdia de Espinho, CATLE - Centro de Actividades de Tempos Livres de Espinho, visando igualmente, um maior conhecimento da população das actividades desenvolvidas pelos A.T.L.(S). Com efeito a sua



mento da escola, numa perspectiva integrada, a animação sócio-educativa é um

do complexo Família/Escola/Comunidade. Concretizando estes pro-

pósitos, a expressão plástica foi o meio escolhido, nesta organização do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Espinho e do Centro Regional de Segurança Social de Espinho, que teve como ponto culminante, a elaboração e colocação de um espantalho no Parque S. João de Deus. Um acto que é uma velha tradição, em vários pontos do país, por altura dos festejos a S. João, e que despertou o entusiasmo dos que nele participaram, como era latente na concentração prévia, feita no Salão da Piscina.

De destacar ainda, a participação e contribuição nesta festa das crianças, dos Supermercados "Novo Horizonte", "Novo Dia" e "Garrafeira de Espinho", através da oferta de vários artigos.



contribuição para a formação global e integral das crianças, tem passado um pouco despercebida, segundo os responsáveis, além de carecer de alguma sincronização, aspectos que esta iniciativa procurou dissipar de algum modo.

Surgindo como comple-

espaço privilegiado do desenvolvimento das capacidades da criança. Nestes períodos de lazer orientados, procura-se motivar e satisfazer os mais pequenos, facilitando a sua integração sócio-educativa, sem esquecer a importância da intervenção e participação

## VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,

Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,

Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

**FERREIRA & FERREIRA, LDA.**

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO  
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379



**FOTOGRAFIA**

workshops 1992

"curso intensivo"  
**alberto pinho**

Informações e inscrições:

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS  
Ruas 19 e 21 n.º 769 e 783

DATA DO 1.º CURSO: de 3 a 14 de Agosto

NOTA: As inscrições devem ser feitas até ao dia 27 de Julho (inclusive)

LOCAL DAS AULAS: Externato Oliveira Martins

# BANDEIRA AZUL NAS NOSSAS PRAIAS

A greve realizada pelos técnicos sanitários "roubou" este ano, 46 bandeiras azuis às praias portuguesas. Se no ano transacto aquela distinção da Comunidade Europeia foi atribuída a 96 praias, esta época balnear verá apenas a bandeira da qualidade ser colocada em 50 áreas concessionadas do litoral português, penalizando por exemplo, todo o Algarve e a maior parte da costa a sul do Tejo. No entanto, esta redução de bandeiras azuis não é atribuída à falta de qualidade das águas, mas unicamente ao facto de não terem sido efectuadas as análises necessárias por causa da greve dos técnicos sanitários. No caso do Algarve, a não atribuição deve-se a uma decisão dos 16 presidentes de câmara da região, por não concordarem com os processos de atribuição.

A região Norte recebeu este ano cinco bandeiras, menos três que em 91. Foram distinguidas: Moledo (concelho de Caminha), Afife e Carreço (Viana do Castelo), Frente Azul e Espinho (Espinho).

# COOPERAÇÃO COM ÁFRICA DEBATIDA EM ESPINHO

Estiveram reunidos numa unidade hoteleira da nossa cidade, empresários portugueses a da zona ACP (África, Caraíbas e Pacífico), sob a égide do ICEP, com o intuito de debater a cooperação industrial com os países africanos. O seminário, que teve a presidência do Secretário de Estado adjunto do Comércio Externo, António de Sousa, assumiu-se como acção de sensibilização das

empresas portuguesas, sendo subordinado ao tema "Cooperação Industrial com os Países Africanos - Uma forma de Internacionalização". Acrescente-se que esta iniciativa, se integrou no âmbito do acordo de cooperação entre o Instituto do Comércio Externo de Portugal e o Centro para o Desenvolvimento Industrial (CDI), um organismo comunitário criado no enquadramento da Convenção de Lomé.

## CASIMIRO DE ANDRADE

**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

## SELECÇÃO DE PESSOAL INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

FEIRAÇONTA, GABINETE DE CONTABILIDADE E GESTÃO DE EMPRESAS, LDA., selecciona para um dos seus clientes do ramo de PANIFICAÇÃO, sediado nesta Região:

### TÉCNICO FABRIL

Para assumir a responsabilidade total pelo Sector de Transformação.

**São condições indispensáveis:**

- Grande experiência profissional comprovada.
- Boa capacidade de chefia e de relacionamento.

### PASTELEIRO

**Exige-se:**

- Bons conhecimentos profissionais.
- Gosto por trabalho em equipa.

### OFERECEM-SE:

- Contrato de trabalho efectivo.
- Boas condições de trabalho.
- Remuneração compatível com as funções a desempenhar e de acordo com a experiência profissional.

AS CANDIDATURAS DEVERÃO SER ENVIADAS PARA:

**FEIRAÇONTA,**

Gabinete de Contabilidade e Gestão de Empresas, Ld.º

Rua de São Nicolau, n.º 3, 3.º EB  
SANTA MARIA DA FEIRA

# QUEDAS EM ALTURA: A SOLUÇÃO ESTÁ NA SEGURANÇA

As estatísticas nacionais e internacionais apontam as quedas em altura como uma das mais importantes causas da sinistralidade laboral, com particular destaque para a construção civil.

Esta situação tem preocupado várias entidades ligadas à prevenção no trabalho com particular realce para as Comunidades Europeias cuja expressão mais recente foi

considerar aquele sector como um dos prioritários do Ano Europa da Segurança, Higiene e Saúde no Local de Trabalho a decorrer até 28 de Fevereiro de 1993.

Ora, as causas próximas das quedas em altura são múltiplas: uma escada incorrectamente utilizada ou com condições deterioradas; andaimes pouco sólidos ou incorrectamente colocados;

desmorações da construção; utilização insegura de diversos equipamentos de movimentação de cargas e ainda ausência de protecção dos espaços vazios.

Em qualquer obra de construção civil a melhor maneira de eliminar o risco é integrando a segurança no processo da construção.

Em segundo lugar a prioridade deve ser dada à protecção colectiva e só recorrer à protecção individual em situações especiais.

Efectivamente na construção civil existem diversos dispositivos de protecção colectiva para evitar as quedas ou para as limitar. Temos os andaimes, os guarda-corpos, as telas, as redes e as plataformas de madeira.

As quedas evitam-se também através de outras medidas tão fundamentais como as anteriores, nomeadamente a formação adequada dos trabalhadores, a organização da segurança no estaleiro, a sinalização e o controlo sobre a manutenção e utilização das máquinas, ferramentas e dispositivos de segurança.

As aberturas nos pavimentos, plataformas de trabalho e em paredes são frequentemente causadoras de graves acidentes. Estas aberturas devem ser obrigatoriamente protegidas por guarda-corpos e/ou guarda-cabeças. Iguais medidas devem ser tomadas em relação às aberturas em paredes que estejam a menos de um metro acima do soalho.

Evitar as quedas em altura é atacar uma das causas mais importantes do acidente no sector da construção civil. É apostar claramente na melhoria das condições de trabalho e no aumento da produtividade das empresas.

## ORAÇÃO

Oh minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, a vós peço pelo amor de Deus, atendei ao meu pedido; minhas 13 almas benditas e entendidas, a vós peço pelo sangue que Jesus emanou do seu Santo Corpo, atendei ao meu pedido: minhas 13 almas benditas e entendidas: pelas lágrimas que Jesus derramou dos seus sagrados olhos, atendei ao meu pedido, Meu Senhor Jesus, protecção me cubra que Vossos abraços me guardem no vosso coração e me projecta com vossos olhos. Oh! Deus da bondade, Vós sois, o meu advogado na vida e na morte, peço que atenda ao meu pedido e me livrai dos males e dá-me Sorte na vida. Cegue meus inimigos, que os olhos do mal não me vejam; Cortai a força dos meus inimigos, e atendei ao meu pedido. Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas se me fizerdes alcançar esta graça (pede-se a Graça) ficarei devota de vós e mandarei publicar esta oração ao Divino Espirito Santo. Agradece graça recebida.

Zita

«Defesa de Espinho - 3144 - 1992/07/02»

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Torna-se PÚBLICO que na Acção Especial de Despejo n.º 903, pendentes no 2.º Juízo do Tribunal da Comarca de Espinho, em que é Autora Maria Marques de Sá e Réu OCTÁVIO FERNANDES DE PINHO, casado, industrial, com última residência conhecida no Lugar de Santa Cruz, Silvalde, Espinho, é aquele Réu citado para contestar no prazo de DEZ DIAS, finda a dilação de trinta dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, a referida Acção, sob pena de ser condenado no pedido, nos termos do Art.º 56.º do R.A.V. do D.L. 321-B/90 de 15.10.

Espinho, 17 de Junho de 1992

O Juiz de Direito,  
**Francisco Augusto Matos Manos**  
A Esc.º Adjunta,  
**Maria Judite Rodrigues**

«Defesa de Espinho» - 3144 - 1992/07/02»

## «FERNANDO FERREIRA & LEITE, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º da Matricula 00585/880715; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, 502007052; N.º de Inscrição, 02; N.º e data da apresentação Ap. 03/92.03.30.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi aumentado o capital social da sociedade em epigrafe de 400.000\$00 para 20.000.000\$ após o aumento de 19.600.000\$00, subscrito em dinheiro e na proporção das quotas dos sócios Fernando Ferreira Leite, solteiro, maior e Manuel Fernando de Castro Ferreira, c. na comunhão de adquiridos com Beatriz da Silva Porto Ferreira, tendo, em consequência sido alterado o Art.º 3.º do respectivo contrato e ficado este com a seguinte redacção:

### Art.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais, pertencentes uma a cada um dos sócios; Fernando Ferreira Leite, e Manuel Fernando de Castro Ferreira.

O Texto Actualizado do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 31 de Março de 1992

A Ajudanta,  
**Maria Isabel Paquete Torres Soares**

«Defesa de Espinho» - 3144 - 1992/07/02»

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SANTA MARIA DA FEIRA ANÚNCIO

PROCESSO COMUM SINGULAR N.º L65/91  
3.º JUÍZO - 1.ª SECÇÃO

Torna-se público que nos autos de Processo Comum Singular, acima referidos, que o M.ª P.º, move contra JOSÉ ALVES DA SILVA, casado, comerciante, filho de Abraão Pereira da Silva e de Emília Alves de Sousa, natural de Silvalde - Espinho, onde nasceu a 31-1-51 e com última residência conhecida na Rua das Albergarias s/ n - Silvalde - Espinho e actualmente ausente em parte incerta, por haver cometido um crime de emissão de cheque sem cobertura, p. e. p. no Artigo 24 n.º 1 DL 13004 de 12.1.27 foi por despacho de 29.5.92, aquele arguido DECLARADO CONTUMAZ, nos termos do Artigo 335.º e segs. do C.P. Penal, o que implica a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração, e a proibição de o arguido obter documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

Santa Maria da Feira, 9/Junho/1992

A Juíza de direito,  
**Maria Graça Martins Silva**

A Escrivã Adjunta,  
**Maria Fernanda Reis**

## PODE SER ÚTIL

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

#### Cidade

**Turno B** - Quinta-feira, Santos, Rua 19, nº263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, nº319; sábado, Higiene, Rua 19, nº 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 8, nº1025; segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde 1, Avenida 8; terça-feira, Santos, Rua 19 nº263; quarta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319.

#### Freguesias

**Anta, Farmácia de Anta**, Estrada de Anta, telef. 721109; **Paramos, Machado**, Estrada 109, telef. 726388; **Silvalde, Conceição Barreiros**, telef. 720278.

### TELEFONES ÚTEIS

#### Cidade

Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxis Costa Verde, 720118; Rádio-Táxis Unidos, 722232; Táxis Verdemar, 723500; Táxis do Largo José Salvador, 723167; Rádio Táxis União, 728017 ou telemóvel 0676951034; Repartição de Finanças, 720750; **Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EM-**

**PES), 721525;** Centro de Saúde, 721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; **EDP, 728362;** **Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias);** Câmara Municipal de Espinho, 720020 e 721800; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720355.

#### Freguesias

**Anta** - Junta de Freguesia, 726453; Extensão de Saúde, 725810; Paróquia, 720315.

**Paramos** - Junta de Freguesia, 722710; Paróquia, 722059; Centro Social, 722005.

**Guetim** - Junta de Freguesia, 724226; Paróquia, 723478.

**Silvalde** - Junta de Freguesia, 724017; Paróquia, 722026; Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642; Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

### TRANSPORTES

#### Autocarros

**Para a Boavista** - -7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).

**Boavista para Espinho** - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

#### Comboios

**Para Aveiro** (suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados oficiais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua

aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h03; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45; 22h34; 1h22.

**Para o Porto** (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h39 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais e só pára em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

#### Urbanos

**Graciosa-Anta-Graciosa** - 7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.

**Graciosa-Silvalde-Graciosa** - 7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

### CÂMBIOS

CHEQUES		NOTAS				
Dólar EUA.....	1271\$945	128\$457	Rand.....	38\$00	43\$50	
Marco.....	82\$887	83\$219	Marco.....	81\$80	83\$85	
Franco Francês.....	24\$613	24\$711	Xelim Austríaco.....	11\$62	11\$90	
Libra Inglesa.....	241\$825	242\$593	Franco Belga.....	3\$975	4\$075	
Peseta.....	1\$3163	1\$3215	Cruzado.....	-\$	-\$	
ECU.....	169\$878	170\$558	Dólar Canadá	(notas de 1 e 2)...	105\$20	108\$35
Lira.....	\$10951	\$10995	Dólar Canadá	(notas maiores).....	105\$70	108\$85
Florim.....	73\$565	73\$859	Coroa Dinamarca.....	21\$27	21\$70	
Franco Belga.....	4\$0289	4\$0431	Peseta.....	1\$30	1\$34	
Franco Suíço.....	91\$750	92\$118	Dólar EUA	(notas de 1 e 2)...	126\$30	130\$10
lène.....	1\$0123	1\$0995	Dólar EUA	(notas de 5 e 1000)	126\$80	130\$80
Coroa Sueca.....	22\$944	23\$036	Markka Finlandesa.....	30\$00	30\$85	
Coroa Norueguesa.....	21\$186	21\$270	Franco Francês.....	24\$80	24\$90	
Coroa Dinamarca.....	21\$562	21\$648	Florim.....	72\$60	74\$40	
Libra Irlandesa.....	221\$123	222\$009	Libra Irlandesa.....	218\$35	223\$85	
Dracma.....	68\$191	68\$465	Libra.....	\$107	\$114	
Dólar Canadá.....	107\$156	107\$586	lène.....	1\$000	1\$040	
Xelim Austríaco.....	11\$775	11\$823	Coroa Norueguesa.....	20\$90	21\$33	
Markka Finlandesa.....	30\$445	30\$567	Libra Inglesa.....	238\$40	244\$40	
Rand.....	45\$812	46\$996	Coroa Sueca.....	22\$64	23\$10	
			Franco Suíço.....	90\$62	92\$90	
			Bolívar.....	1\$800	2\$500	

No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas



Ainda os canis municipais

# A PROPÓSITO DE UMA CRÓNICA

Em virtude da enchurrada de mentiras, ditas por alguém no artigo «Cães poêm municipais em pulgas», publicado no passado dia 16 de Junho no «Jornal de Notícias», passo a esclarecer o seguinte:

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a quem me chama "carraça", pois sendo esta um acarídeo que se prende à pele de certos animais, estou certo que quem assim me chama, se considera um animal, e como tal irá fazer algo em prol do seu semelhante.

Passo agora a explicar o que é um canil, uma vez que existe quem confunda o nome com matadouro municipal. Canil é um lugar destinado ao alojamento, tratamento e criação de cães. Não é um local onde se praticam actos selvagens, carnificinas e abate de animais.

Uma vez que o sr. presidente da Câmara Municipal, Romeu Vitó, assegura que o actual canil tem as condições possíveis, "há cães separados, conforme a sua perigosidade, há um veterinário o dr. Leitão, que está disponível e no local todos os dias das 11 às 12 horas, há um posto de vacinação anti-rábica. Querem ir lá ver? Mostro a toda a gente."

Como se pode ver pelas fotografias, aquilo a que o sr. presidente chama canil, está muito aquém de ter o mínimo de condições, tanto higiénicas como humanas.

Sendo que o artigo 20º da Lei 176/IV, obriga a existência de canis e gutis municipais, "construídos segundo projectos aprovados pela Direcção-Geral da Pecuária", não estou em crer que o sr. presidente continue a chamar canil ao que existe, bem como se negue a fazer e manter aquilo que a Câmara Municipal tem por obrigação.



Quanto à separação dos cães, não a entendo, uma vez que alguém os condenou à morte!

Em relação ao dr. Leitão (pessoa por quem tenho todo o respeito e consideração), por falta de meios técnicos mais não pode fazer senão aplicar vacinas.

Como é óbvio para quem possui o mínimo de senso, isto está muito longe de satisfazer as necessidades.

Existem tratamentos e intervenções cirúrgicas as quais não é possível fazer e que são indiscutivelmente necessárias.

Gostaria agora de esclarecer o que alguém disse em relação aos cães ladrarem e uivarem no tempo que precede a crueldade da sua morte.

Foi dito que "os cães pressentem a morte". Grande disparate! Eles ladram e uivam porque tal como o ser humano, têm fome, frio, sede e sentem saudade.

Sr. presidente, quero lembrar que neste momento estou a falar em nome de centenas de espinhenses que querem um canil Municipal condigno com a cidade, bem como com aquele que é considerado

o melhor amigo do homem. Já dei provas de que não estou a brincar, se necessário for, levarei o assunto às mais altas instâncias.

Citando o que diz a Bíblia: "...de modo que não há nenhuma superioridade do homem sobre o animal, pois tudo é vaidade.

Todos eles vieram do pó e ao pó se tornarão..."

Paulo Alexandre Tavares

## "PRÉMIO LITERÁRIO DR. MANUEL LARANJEIRA"

A Câmara Municipal de Espinho, integrado nas Comemorações do 80º Aniversário da morte do Dr. Manuel Laranjeira, instituiu o "Prémio Literário Dr. Manuel Laranjeira", de tema livre e nas modalidades de **Conto e Poesia** aberto a todos os portugueses.

Os originais deverão ser entregues até às 17 horas do dia 30 de Outubro de 1992.

Eis o regulamento.

«1 - Os trabalhos deverão ser inéditos e apresentados em triplicado, dactilografados a dois espaços, no máximo de 10 páginas A4 ou a 15.000 caracteres de computador.

Os originais deverão dar entrada no Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal, até às 17 horas do dia 30 de Outubro, sob pseudónimo, sendo acompanhados de subscrito lacrado contendo a respectiva identificação.

Da identificação deverá constar: nome, morada, telefone e fotocópia do Bilhete de Identidade.

3 - Um júri constituído por três elementos com reconhecida actividade no domínio das letras, apreciará a classificação dos trabalhos.

4 - O valor dos prémios em cada uma das modalidades será:

1º classificado..... 150.000\$00  
2º classificado..... 100.000\$00  
3º classificado..... 50.000\$00

5 - O júri decide sem apelo, reservando-se à faculdade de não conceder alguns ou todos os prémios postos à sua disposição.

6 - Serão publicados pelo Município de Espinho, os trabalhos premiados, bem como os que o júri recomendar.

7 - Os prémios serão entregues em cerimónia pública a realizar no mês de Dezembro, em dia a indicar oportunamente.

8 - Os originais não serão devolvidos.

9 - Qualquer omissão ao presente regulamento será objecto de esclarecimento pela Comissão Executiva das Comemorações dos 80 anos da morte do Dr. Manuel Laranjeira.»



SALVE 06/07/1992

LEONEL DIAS MAIA

Sua esposa vem por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem das suas 50 primaveras, e que esta data se repita por muitos anos.

ESPECIALIDADE EM CAFÉS  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BÉBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

### CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19, N.º 294 TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 - ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 75 17 60 Contabil.: 751894  
Exportação: 751860 Encomendas: 751911  
Telex: 22243 ROLAS P \* Fax: 751164 CORTEGAÇA

SALVE 2/7/92 \* BODAS DE PRATA

ANTÓNIO CARVALHO

M.ª CONCEIÇÃO CORREIA DE CARVALHO

QUERIDOS PAIS: na passagem desta data tão bonita, vossos filhos e genro vêm desejar-vos muitas felicidades com votos de que esta união se prolongue por muitos mais anos. Beijinhos.

## CONCERTO

Hùgues Kesteman - Fagote  
Zófia Wscyicka - Violino  
Costa Santos - Violino  
Ricardo Pellegrino - Viola  
Gisela Neves - Violoncelo

Obras de: FASCH, MOZART, STAMITZ e DUPUY

DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1992  
21.30 HORAS  
NO SALÃO PAROQUIAL DE ESPINHO

## LAVANDARIA LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO  
Telefone: 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem  
de roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

## MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.  
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS e S.M.A.S., PHILIPS  
SERVIÇOS SOCIAIS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19, N.º 364-1.º DT.º TELEF. 721024 - ESPINHO

## 3 MINUTOS DE DIÁLOGO

# ALBERTO SALVADOR: UM EX-DESPORTISTA PELO "AMOR À CAMISOLA"

O ensino surgiu para si, como uma opção ou como o recurso possível dentro do mercado de trabalho?

Escolhi o ensino por gosto e sobretudo a área que lecciono: Línguas e Literaturas Português e Francês.

Como define sumariamente a situação do ensino em Portugal?

O ensino está em profunda reestruturação em Portugal. O grande problema a nível da educação neste país, deriva da democratização do ensino, que é relativamente recente (pós 25 de Abril de 1974). Antes desta data, só uma elite muito reduzida tinha possibilidades de aceder ao ensino secundário para não falar no superior.

No entanto, e se compararmos com os restantes países da Europa, continuamos com uma taxa de escolaridade muito baixa, e com uma grande percentagem de analfabetismo.

Concorda com a PGA?

O problema da PGA, para mim é um falso problema. Os estudantes deviam reclamar a possibilidade de acesso ao ensino superior sem limite de número. Se a selecção é feita através de classificações do complementar, ou da PGA ou de qualquer outro exame, não interessa; o verdadeiro problema é a existência de um "numerus clausus".

O desporto na escola é, regra geral, encarado de forma séria?

Não, o grande investimento no desporto devia ser feito nas escolas e não nos clubes.

Considera o programa leccionado na sua área, adequado às realidades?

O ensino da Língua Materna e de Línguas Estrangeiras é essencial, e o da Língua Materna é a base da comunicação e expressão em todas as áreas do saber, logo, é sempre adequado à realidade.

Acha necessário um referendo sobre Maastricht?

Necessário, seria que as pessoas conhecessem o conteúdo dos acordos.

E quanto ao possível alargamento da CEE, que pensa?

É evidente que os outros países têm o direito ou o interesse de entrar para a CEE, e nós não nos devemos opor.

Como antigo desportista, nomeadamente como ginasta e voleibolista, sente que as ditas modalidades amadoras têm evoluído consistentemente?

De maneira nenhuma, em primeiro lugar, entristece-me que o amadorismo, propriamente dito, tenha praticamente desaparecido na maior parte das modalidades. Hoje em dia é comum ver-se um voleibolista júnior receber algumas dezenas de contos por mês. Em segundo lugar, é notório o desinteresse por modalidades que não movam multidões, ou votos, como o caso da ginástica desportiva.

Será que a irregular época, que a turma sénior de voleibol do SCE realizou, traduziu falta de apoios adequados?

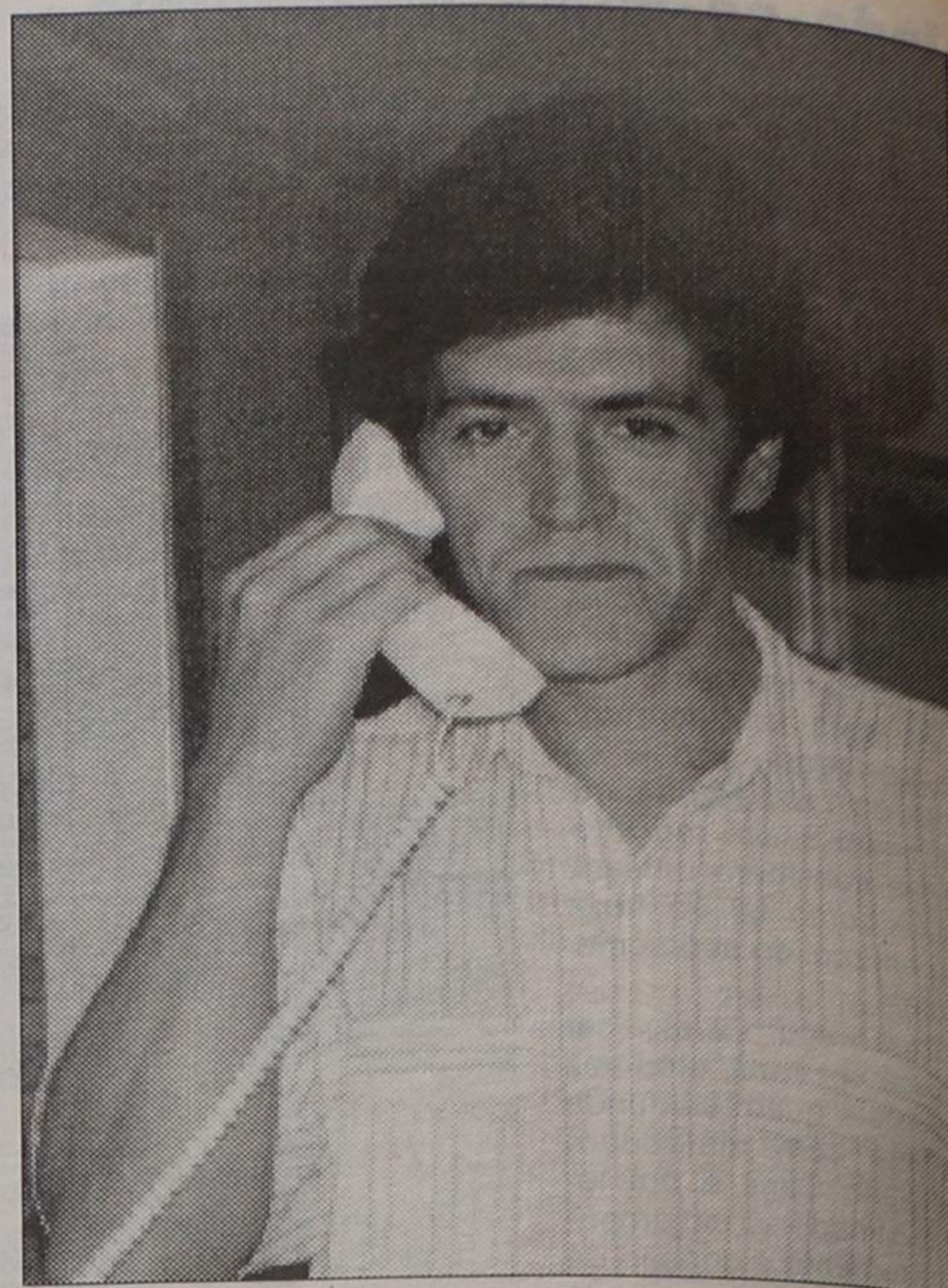
O voleibol sénior no SCE está numa situação de descalabro por várias razões. Por

um lado, o nível de profissionalismo no voleibol português está inflacionado. Clubes como o Sporting ou o Benfica, de há uns anos para cá, resolveram ser campeões de voleibol à força e começaram a contratar, por centenas de contos por mês, jogadores brasileiros, búlgaros, etc. Ora isto originou situações caricatas, por exemplo, no ano passado, estes dois clubes, que ficaram em 1º e 2º lugar no Campeonato Nacional, apenas tinham um ou dois jogadores na Selecção!

Os ordenados pagos a jogadores estrangeiros, vieram provocar uma subida lógica nas contratações de jogadores nacionais, alguns casos tão bons ou melhores, que os estrangeiros. Conclusão, neste momento é impossível uma equipa de voleibol ser candidata, sem um orçamento de muitas dezenas de milhares de contos por ano. Ora isso está muito para além das receitas, que o voleibol pode originar. Logo, sem apoios de entidades oficiais, como as autarquias, ou de empresas, é impossível manter uma equipa com algumas aspirações. O que eu acho engraçado, é que a opinião pública ache muito natural que se subsidie o futebol, por exemplo, com largos milhares de contos, para este tentar uma permanência na 1ª Divisão; e quanto ao voleibol, e num momento em que são jogadores oriundos de Espinho, que formam praticamente metade da Selecção Nacional, já é muito mais difícil obter subsídios. Bem isto daria assunto para muito mais tempo e espaço, e acho que é um problema a merecer uma discussão pública.

A contratação de atletas estrangeiros, será um factor positivo?

A contratação de jogadores estrangeiros é benéfica para o voleibol, mas o seu número por equipa deveria ser limitado, e sem ter em conta duplas nacionalidades,



**Nome:** António Alberto Salvador Almeida  
**Data de nascimento:** 21 de Setembro de 1955  
**Naturalidade:** Espinho  
**Estado civil:** Casado, dois filhos  
**Profissão:** Professor do Ensino Secundário

ou casamentos de conveniência, etc.

Poder-se-á afirmar que o "amor à camisola" já não existe?

Definitivamente, salvo raras excepções, como o caso do Fernando Castro ou Tomás Sousa, que sempre recusaram qualquer pagamento, mesmo quando os seus colegas já eram semi-profissionais; hoje em dia, é muito difícil resistir a um argumento de 400 ou 500 contos por mês.

Espinho que desde sempre foi um viveiro da modalidade, merece realmente o título de "capital do voleibol"?

Sem dúvida, Espinho continua a ser um dos locais no país com maior número de praticantes e amantes da modalidade.

< body < Qual a sua melhor recordação como jogador?

Ter jogado durante dez anos, na equipa sénior de voleibol do SCE, ao lado de jogadores e amigos que eram

de Espinho, porque gostávamos do voleibol, do desporto e de conviver.

Jogador mais completo, quer no passado, quer na actualidade?

Um jogador como o Miguel Maia, não surge com frequência no voleibol. É, sem dúvida, o jogador mais completo dos últimos anos, no voleibol português.

Em termos globais, nomeie na sua perspectiva, três grandes carências no concelho?

O concelho de Espinho precisava de uma política urbanística mais preocupada com os espaços verdes, de lazer e de desporto, e que procurasse preservar tudo o que ainda temos de bom no concelho.

Que temas gostaria de ver tratados num jornal regional?

Qualquer tema de interesse para a população em geral, desde que todos os pontos de vista fossem democraticamente debatidos.

RA

## PRECISA-SE COSTUREIRAS

Fábrica de confecção de senhora

Admite:

Costureiras para máquinas de ponto corrido. Se tens mais de 16 anos e sabes de costura

Contacta para: Rua 14, n.º 804  
 Em Espinho ou pelo telef. 72 83 45

# Fénix<sup>®</sup>

## rent a car

### ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

(02) 7311080 / 1 / 2 ★ ESPINHO

## VENDEDORES

# CONSTRUÇÃO CIVIL FERRAGENS E DECORAÇÃO

A CETAP admite com conhecimentos das seguintes zonas - Norte e Centro. Condições compatíveis com as respectivas capacidades.

Admissão imediata, agradecendo-se, resposta só a candidatos com experiência.

Resposta ao Apartado 60 ou Telef. 721226

## PRECISA-SE

# Mecânico de Automóveis Vendedor de Automóveis

Boas regalias sociais.  
 Óptimas condições de trabalho.  
 Guarda-se sigilo.

Resposta ao n.º 13370

Noivo sofreu grave desastre

# AMBULÂNCIA DOS BOMBEIROS FOI CARRO NUPCIAL

**E**le jurara casar no dia 27 e casou. Sofreu grave desastre, poucas horas antes, mas não deixou de ir à igreja, depois de

A maior (a única) vítima foi o António Manuel, que sofreu graves ferimentos na zona da bacia. Pensou-se, em princípio, de que haveria

Uma cadeira de rodas passou a ser o seu transporte, depois de ter estado no Hospital de Gaia sob observação médica. Talvez por se

veis na assistência que lhe dispensaram, ajudando-o a cumprir a promessa de casar no sábado de manhã, na Matriz de Espinho, em cuja cidade vive a noiva.

António Manuel e Maria Emília (a noiva), explicariam mais tarde a «Defesa de Espinho» que o casamento se fez na data prevista porque já não havia tempo de avisar todos os convidados e alterar tudo o que havia sido feito para a boda. Por isso, se sujeitaram ambos a ir de ambulância para a igreja, seguido do carro que havia sido destinado para o seu transporte. Depois da cerimónia na igreja, o António Manuel regressou ao hospital. Lá se foi, portanto, a noite de núpcias!

O casal havia programado que a primeira noite seria passada num hotel da Figueira da Foz. Depois, partiriam para Barcelona,



Na cadeira de rodas, o noivo disfarçava com um sorriso as dores que sentia

onde completariam a viagem de núpcias.

Só que o homem põe e Deus dispõe. A execução desse programa ficará para mais tarde.

Aqui fica a história de um casamento que devido às circunstâncias que o envolveram, aca-

bou por vir no jornal. De outro modo, António Manuel e Maria Emília seria mais um casal que como tantos outros vai à igreja e ali troca de alianças e ouve do padre palavras muito bonitas e na presença de uns tantos convidados.



A ambulância, com os noivos, foi seguida pelo carro que havia sido destinado para o transporte do casal

autorizado pelos médicos, para dar o "nó".

O noivo tem tantos anos como a noiva (22), trabalha em Espinho e vive em Vila Nova de Gaia.

Chama-se António Manuel Barbosa da Silva Martins e, de sexta-feira para sábado, cerca das duas horas da manhã (depois de sair do "pub", onde trabalha), sofreu um acidente junto ao posto de combustíveis situado defronte do Hotel Solverde, na Granja.

Ao volante de uma carrinha seguia um irmão e um amigo comum. Pelos vistos o condutor conhecia mal o local. A verdade é que ao chegar ali, entrou em derrapagem, despistou-se e pronto.

fractura mas, pelos vistos, "saldou-se" por uma fissura que o impediu de manter-se de pé.

tratar de um noivo, foi ali tratado de forma especial. Médicos e enfermeiros foram incansá-



Será que beijos de amor aliviam as dores?



Da ambulância para a igreja e da ambulância para o hospital...

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
Médicos especialistas — Raios X e Ecografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975  
Horário: das 9 às 18h30

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA.  
Rua 8 n.º 381-1.º 4500 ESPINHO Telef. 722718

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA  
TEL. 72 02 38

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 2  
«BUGSY» — M/16 anos

DE 3 A 9  
«OS ÚLTIMOS DIAS DO PARAÍSO» — M/12 anos

SÁBADO, DIA 4  
«THELMA E LOUISE» — M/16 anos

## «SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A.»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00033/720710, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500272484, N.º de Inscrição 11, N.º e data da apresentação Ap. 07/92.06.01.  
Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória

do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que, pela apresentação supra, foi lavrado o registo de Prestação de Contas da sociedade em epígrafe do exercício do ano de 1991. Mais certifico que as cópias anexas são a reprodução integral dos documentos referentes à prestação de contas.

Conservatória do Registo Comercial  
Espinho, 8 de Junho de 1992

A AJUDANTA,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares



# SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

SEDE SOCIAL: Rua 19, n. 85, 4500 ESPINHO  
CAPITAL SOCIAL: 6.000.000.000\$00  
MATRÍCULA N. 33 DA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO  
PESSOA COLECTIVA N. 500 272 484 - C.A.E. 949050

### DOC. N.º 52

Eslarecimentos quanto às condições em que os accionistas beneficiarão do cartão de accionista que concede algumas facilidades nas instalações da empresa.  
Nenhum outro assunto havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por ele e pelos secretários.

(Assinaturas ilegíveis)

### ACTA NÚMERO TRINTA E UM

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos noventa e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Casino Solverde, em Espinho, reuniram em Assembleia Geral os accionistas da Solverde, Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Sociedade Anónima, para o efeito expressamente convocados, conforme anúncios publicados no Diário da República - III Série - número sessenta e um, de treze de Março de mil novecentos e noventa e dois, no Jornal «O Comércio do Porto», número duzentos e setenta e dois, de vinte e nove de Fevereiro de mil novecentos e noventa e dois, no Jornal «Defesa de Espinho», número três mil cento e vinte e seis, de vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos noventa e dois, e no Jornal «O Correio da Manhã», número quatro mil seiscentos e oitenta e oito, de vinte e nove de Fevereiro de mil novecentos e noventa e dois, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

UM - Discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas relativas ao exercício de mil novecentos e noventa e um;  
DOIS - Discussão e aprovação da proposta de aplicação de resultados;

TRÊS - Apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade;

QUATRO - Preenchimento de duas vagas na comissão de fixação de remunerações. Constituída a Mesa pelos accionistas, senhores Dr. Amadeu José Melo Moraes, respectivo Presidente, Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Primeiro Secretário e Eng.º Napoleão Ferreira Amorim, Segundo Secretário, este último convidado para integrar a Mesa na ausência do Vice-Presidente efectivo, Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos. Foi verificado pela Lista de Presenças, que ficará em anexo à presente acta e arquivada nos Escritórios da Sociedade, que se encontravam reunidos accionistas representando quatro milhões noventa e cinco mil quatrocentos e quarenta e seis acções, a que correspondem duzentos e quatro mil setecentos e cinquenta e três votos, o que representa sessenta e oito vírgula três por cento do Capital Social.

Abertos os Trabalhos, o Presidente da Mesa saudou os senhores accionistas e, entrando imediatamente no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos - Discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas relativas ao exercício de mil novecentos e noventa e um - deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Senhor Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas que, no uso dela, teceu algumas considerações sobre a actividade da Sociedade no exercício findo explicando a razão dos resultados obtidos e dando conta dos planos do Órgão a que preside para o exercício de mil novecentos e dois. Colocou-se ainda à disposição dos senhores accionistas para prestar os demais esclarecimentos que estes entendessem dever solicitar.

O Presidente da Mesa inquiriu a Assembleia sobre a disposição de alguns dos senhores accionistas quererem usar da palavra, e, dado que tal não aconteceu, submeteu à votação o Relatório de Gestão e Contas do exercício de mil novecentos e noventa e um, exceptuando a proposta de Aplicação de Resultados.

O Relatório de Gestão e as Contas em causa foram aprovadas pela unanimidade dos accionistas presentes.

Passou-se de seguida ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos - Discussão e aprovação da proposta de aplicação de resultados - tendo o Presidente da Mesa lido a proposta apresentada pelo Conselho de Administração no seu Relatório, e que era do teor seguinte:

### PROPOSTA

«O resultado apurado no exercício de mil novecentos e noventa e um foi negativo, e atingiu um montante de noventa e seis milhões duzentos e setenta e três mil cento e setenta e um escudos, pelo que se propõe a sua transferência para Resultados Transitados».

Uma vez mais o Presidente da Mesa abriu à discussão dos senhores accionistas a proposta acima referida, e, porque nenhum desejou intervir, submeteu a mesma à votação tendo sido objecto de aprovação por unanimidade dos accionistas presentes.

Entrou-se depois no terceiro ponto da Ordem de Trabalhos - Apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade - tendo o Presidente da Mesa esclarecido os senhores accionistas que aqui poderiam, querendo, questionar o Conselho de Administração ou o Conselho Fiscal sobre qualquer aspecto da actuação destes órgãos durante o exercício findo. Nenhum accionista manifestou desejo de o fazer, pelo que o Presidente da Mesa, referindo o seu convencimento de expressar o sentir da Assembleia, assumiu pessoalmente a autoria da proposta no sentido de ser manifestada pela Assembleia aos Órgãos de Administração e Fiscalização da Sociedade, e a cada um dos seus elementos, a confiança dos senhores accionistas. Submeteu tal proposta à votação, e a mesma veio a ser aprovada por unanimidade.

Finalmente, e no que toca ao último ponto da Ordem de Trabalhos - Preenchimento de duas vagas na Comissão de Fixação de Remunerações - O Presidente da Mesa deu conta de que existia proposta, subscrita pela accionista Senhora Doutora Dulce Pereira de Oliveira Campos, e do teor seguinte:

### PROPOSTA

«Considerando que existe deliberação da Assembleia Geral no sentido de ser cometida a uma Comissão de Accionistas a fixação de remuneração dos Administradores;

(Continua na página seguinte)

### BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

ACTIVO	EXERCÍCIOS				EXERCÍCIOS	
	1991			1990	1991	1990
	AB	AP	AL	AL		
<b>Imobilizado:</b>						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	203.151	139.542	63.609	48.436	6.000.000	4.000.000
Propriedade industrial e outros direitos	9.120	6.839	2.281	3.041	(300)	(200)
	212.271	146.381	65.890	51.477	574	—
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	216.698	—	216.698	223.050	60.000	60.000
Edifícios e outras construções	2.857.464	208.864	2.648.600	2.582.234	560.774	560.774
Equipamento básico	541.638	88.475	453.163	295.808	2.691	2.691
Equipamento de transporte	16.411	2.700	13.711	11.331	(217.026)	—
Ferramentas e utensílios	54.923	21.729	33.194	36.117	6.406.713	4.623.265
Equipamento administrativo	434.810	146.507	288.303	251.036	(96.273)	(217.026)
Imobilizações em curso	2.340	—	2.340	—	6.310.440	4.406.239
	4.124.284	468.275	3.656.009	3.399.576		
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	1.840	—	1.840	2.306		
Títulos e outras aplicações financeiras	224.316	45.410	178.906	179.954		
	226.156	45.410	180.746	182.260		
<b>Circulante:</b>						
Existências:						
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	53.374	—	53.374	45.019		
Mercadorias	852	—	852	947	2.000.000	2.000.000
	54.226	—	54.226	45.966	1.510.585	1.600.000
Dívidas de terceiros - curto prazo:					3.510.585	3.600.000
Clientes, c/c	68.681	1.755	66.926	73.315		
Clientes de cobrança duvidosa	2.229	—	2.229	2.116	426.385	2.150.000
Empresas interligadas	31.128	—	31.128	49.977	80.702	76.303
Adiantamentos a fornecedores	862	—	862	862	537	92
Estado e outros entes públicos	353	—	353	5.622	1.944	2.607
Outros devedores	349.296	16.435	332.861	395.159	16.679	31.984
	452.549	18.190	434.359	527.051	408.976	461.724
Títulos negociáveis:					16.243	357.511
Outros títulos negociáveis	14.801	2.724	12.077	12.345	951.466	3.080.221
	14.801	2.724	12.077	12.345		
Depósitos bancários e caixa:						
Depósitos bancários	100.536	—	100.536	127.971	163.651	187.613
Caixa	106.563	—	106.563	73.885	240.448	81.573
	207.099	—	207.099	201.856	404.099	269.186
Acréscimos e diferimentos:						
Acréscimos de proveitos	6.566.184	—	6.566.184	6.935.115		
Custos diferidos	6.566.184	—	6.566.184	6.935.115		
		660.066				
Total de amortizações		20.914				
Total de provisões						
Total do activo	11.857.570	680.980	11.176.590	11.355.646	4.866.150	6.949.407
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>						
Capital próprio:						
Capital					6.000.000	4.000.000
Acções próprias - Valor Nominal					(300)	(200)
Ajustamentos partes capital em filiais e associadas					574	—
Reservas:						
Reservas legais					60.000	60.000
Reservas estatutárias					560.774	560.774
Reservas livres					2.691	2.691
Resultados Transitados					(217.026)	—
Resultado líquido do exercício					6.406.713	4.623.265
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO					(96.273)	(217.026)
6.310.440					6.310.440	4.406.239
Passivo:						
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo						
Empréstimos por obrigações:						
Não convertíveis					2.000.000	2.000.000
Dívidas a instituições de crédito					1.510.585	1.600.000
					3.510.585	3.600.000
Dívidas a terceiros - curto prazo:						
Dívidas a instituições de crédito					426.385	2.150.000
Fornecedores, c/c					80.702	76.303
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência					537	92
Restantes accionistas					1.944	2.607
Fornecedores de imobilizado, c/c					16.679	31.984
Estado e outros entes públicos					408.976	461.724
Outros credores					16.243	357.511
					951.466	3.080.221
Acréscimos e diferimentos:						
Acréscimos de custos					163.651	187.613
Proveitos diferidos					240.448	81.573
					404.099	269.186
TOTAL DO PASSIVO					4.866.150	6.949.407
Total do capital próprio e do passivo					11.176.590	11.355.646

O Técnico de Contas  
António Luís Ferreira Pereira

O Conselho de Administração  
Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente  
D. Rita Celeste Soares Violas e Sá  
Eng.º Edgar Alves Ferreira  
Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá  
José Luís Rodrigues Augusto  
Francisco João Gomes de Castro  
Dr. Fernando Fernandes da Silva



# SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

(Continuada da página anterior)

Considerando que a existência de tal Comissão tem cobertura legal, de acordo com o disposto no artigo 399, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais;

Considerando que da Comissão existente faleceram já dois elementos - Comendador Manuel de Oliveira Violas e Dr. Amadeu Alves Morais - sendo necessário o preenchimento das vagas existentes;

Considerando ser habitual e compreensível que da mesma Comissão façam parte o Presidente da Assembleia Geral e os detentores de maior número de acções;

Propõe-se que a mesma Comissão passe a integrar as seguintes pessoas:

Dr. Amadeu José Melo Morais  
Edmundo Milheiro Oliveira e Sá  
D. Otília Soares Violas Alves Ferreira  
Convidou os senhores accionistas a intervirem, e porque nenhuma intervenção ocorreu, submeteu de igual modo a

proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Antes de dar por encerrados os Trabalhos, o Presidente do Conselho de Administração pediu a palavra para agradecer aos senhores accionistas a confiança manifestada no Órgão a que preside, aproveitando para os convidar para um beberecivo-convívio a ter lugar imediatamente após o encerramento da Assembleia.

O Presidente da Mesa agradeceu igualmente a presença dos senhores accionistas, interpretando-a como uma manifestação de interesse e confiança no futuro da Sociedade, e manifestou a sua pessoal esperança de que a pior fase da Sociedade está definitivamente ultrapassada e que o futuro virá confirmar as perspectivas que a Administração referiu já.

Nenhum outro assunto havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrados os Trabalhos dos quais se lavrou a presente acta que vai ser assinada por ele e pelos Secretários.

(Assinaturas ilegíveis)

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
	1991	1990
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
Mercadorias	22.886	22.583
Matérias	323.351	318.058
Fornecimentos e serviços externos	346.237	340.651
Custos com o pessoal:	501.887	398.659
Remunerações	668.804	615.923
Encargos sociais:		
Outros	220.834	195.968
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	102.258	166.174
Provisões	307	1.259
Impostos	1.226.319	1.072.183
Outros custos e perdas operacionais	1.091.333	1.026.732
(A)	2.317.652	2.098.915
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	4.660	6.228
Juros e custos similares:		
Outros	891.825	914.275
(C)	896.485	920.503
Custos e perdas extraordinárias	5.054.464	4.733.042
(E)	61.804	30.607
Imposto sobre o rendimento do exercício	5.116.268	4.763.649
(G)	—	—
Resultado líquido do exercício	5.116.268 (96.273)	4.763.649 (217.026)
(F)	5.019.995	4.546.623
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas:		
Mercadorias	26.700	27.681
Produtos	150.976	149.895
Prestações de serviços	4.536.198	4.000.753
Proveitos suplementares	186.768	158.353
Outros proveitos e ganhos operacionais	4.765	4.014
(B)	191.533	162.367
Rendimentos de participação de capital	4.905.407	4.340.696
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplic. financeiras	158	21
Outros	12.526	18.050
Outros juros e proveitos similares:		
Outros	30.320	11.604
(D)	43.004	29.675
Proveitos e ganhos extraordinários	4.948.411	4.370.371
(F)	71.584	176.252
(F)	5.019.995	4.546.623
RESUMO:		
Resultados operacionais: (B)-(A)=	747.428	528.157
Resultados financeiros: (D)-(C)=	(853.481)	(890.828)
Resultados Correntes: (D)-(C)=	(106.053)	(362.671)
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=	(96.273)	(217.026)
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=	(96.273)	(217.026)

O Técnico de Contas  
António Luís Ferreira Pereira

O Conselho de Administração  
Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente  
D. Rita Celeste Soares Violas e Sá  
Eng.º Edgar Alves Ferreira  
Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá  
José Luís Rodrigues Augusto  
Francisco João Gomes de Castro  
Dr. Fernando Fernandes da Silva

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (POR FUNÇÕES) (a)

	Exercícios	
	1991	1990
1 Vendas e prestações de serviços	4.713.874	4.178.329
2 Custo das vendas e prestações de serviços	346.237	340.641
3 Resultados Brutos	4.367.637	3.837.687
4 Custos administrativos	3.811.742	3.471.898
5 Outros proveitos e ganhos operacionais	191.533	162.367
6 Resultados Operacionais	747.428	528.157
7 Rendimentos de participações de capital:		
Relativos a outras empresas	158	21
8 Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplic. financeiras:		
Outros	12.526	18.050
9 Outros juros e proveitos similares:		
Outros	30.320	11.604
10 Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	4.660	6.228
11 Juros e custos similares:		
Outros	891.825	914.275
14 Resultados correntes	(106.053)	(362.671)
15 Proveitos e ganhos extraordinários	71.584	176.252
16 Custos e perdas extraordinários	61.804	30.607
Resultados antes de impostos	(96.273)	(217.026)
19 Imposto sobre o rendimento do exercício	—	—
Resultado líquido do exercício	(96.273)	(217.026)

(a) Em conformidade com o artigo 25.º da 4.ª Directiva da CEE.

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

- Nenhuma disposição do POC foi derrogada.
- Todas as contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.
- Créditos Valorimétricos:
  - O Critério Valorimétrico das existências foi o preço médio de compra.
  - As imobilizações foram valorizadas pelo custo de aquisição.
  - As taxas de amortizações do Imobilizado Próprio referentes à Portaria 737/81 e ao Decreto-Regulamentar 2/90, foram utilizadas em 25% do estipulado nas respectivas Tabelas Anexas. O Imobilizado reversível é amortizado a taxas equivalentes ao período que falta para o termo da concessão.
- No Balanço e Demonstração dos Resultados não há contas referenciadas a moeda estrangeira.
- Não se fez qualquer alteração com vista a obter vantagens fiscais.
- Não há situações que venham a afectar impostos futuros.
- O número médio de empregados ao serviço da Empresa, no exercício, foi de 597.
- As despesas de instalação tiveram durante o exercício um aumento de 27.811.990\$00, resultante de gastos notariais com a alteração dos estatutos e do aumento de capital.
- Não há trespasses.
- Movimento do Activo imobilizado e respectivas Amortizações e Provisões:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	175.338	-	27.813	-	-	203.151
Propriedade industrial e outros direitos	9.120	-	-	-	-	9.120
	184.458	-	27.813	-	-	212.271
Imobilizações corpóreas:					(6.352)	
Terrenos e recursos naturais	223.050	-	-	-	-	216.698
Edifícios e outras construções	2.753.452	-	104.012	-	-	2.857.464
Equipamento básico	357.717	-	183.921	-	-	541.638
Equipamento de transporte	15.710	-	4.556	3.855	-	16.411
Ferramentas e utensílios	54.194	-	729	-	-	54.923
Equipamento administrativo	381.861	-	65.046	12.097	-	434.810
Imobilizações em curso	-	-	2.340	-	-	2.340
	3.785.984	-	360.604	15.952	(6.352)	4.124.284
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	2.306	-	574	1.040	-	1.840
Títulos e outras aplicações financeiras	224.316	-	-	-	-	224.316
	226.622	-	574	1.040	-	226.156

### 10.2 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	126.902	12.640	-	139.542
Propriedade industrial e outros direitos	6.079	760	-	6.839
	132.981	13.400	-	146.381
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	171.218	37.647	-	208.864
Equipamento básico	61.909	26.566	-	88.475
Equipamento de transporte	4.379	871	2.551	2.700
Ferramentas e utensílios	18.077	3.652	-	21.729
Equipamento administrativo	130.825	20.122	4.440	146.507
	386.408	88.858	6.991	468.275
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	44.362	1.048	-	45.410
Outros empréstimos concedidos	-	-	-	-
	44.362	1.048	-	45.410

11. Não foram considerados quaisquer encargos financeiros no custo de imobilizações.

12. Legislação que regulamentou as reavaliações já efectuadas:

12.1. Decreto-Lei n.º 399-G/84, de 28 de Dezembro;

12.2. Decreto-Lei n.º 118-B/86, de 27 de Maio;

12.3. Decreto-Lei n.º 111/88, de 02 de Abril.

### 13 - DISCRIMINAÇÃO DAS REAVALIAÇÕES EFECTUADAS

RUBRICAS	CUSTOS HISTÓRICOS	REAVALIAÇÕES	VALORES CONTABILÍSTICOS REAVALIADOS
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	212.367	10.683	223.050
Edifícios e outras construções	2.525.055	57.179	2.582.234
Equipamento básico	294.709	1.099	295.808
Equipamento de transporte	11.331	-	11.331
Ferramentas e utensílios	36.089	28	36.117
Equipamento administrativo	247.853	3.183	251.036
	3.327.404	72.172	3.399.576
Investimentos financeiros:			
Investimentos em imóveis	81.770	95.864	177.634
	81.770	95.864	177.634

As reavaliações constantes deste mapa dizem respeito a exercícios anteriores.

### 14. Relação das Imobilizações Corpóreas e em Curso:

14.1. Não há imobilizações em poder de terceiros;

14.2. Valor das Imobilizações afectas a cada uma das actividades da Empresa:

#### 14.2.1. Imobilizações Corpóreas Próprias:

- Hotel da Granja	2.559.099.042\$50
- Aparthotel	647.357.588\$30
- Apartamentos da Rua 26	14.588.495\$00
- Centro Comercial I	48.589.677\$40
- Terrenos	23.456.270\$00
- Edifícios Águia D'Ouro	229.945.549\$00
- Outras	62.037.845\$00
	3.585.074.467\$20

14.3. Não há imobilizações implantadas em propriedade alheia;

14.4. Não há imobilizações localizadas no estrangeiro;

14.5. Imobilizações Reversíveis:

#### 14.5.1. Imobilizações Corpóreas:

- Casino	530.927.176\$70
- Equipamento da Sala do Bingo, encerrada no Porto	8.282.027\$50
	539.209.204\$20

TOTAL:

14.6. Não houve capitalização dos custos financeiros no exercício.

(Continua na página seguinte)



# SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

(Continuado da página anterior)

15. Não há bens utilizados em regime de locação financeira.  
16. Relação das empresas associadas:

— SOLVERDOTEIS - Sociedade Hoteleira, Lda.  
Rua 21, n.º 77 - 4500 ESPINHO  
Capital detido - 51%  
Capitais Próprios (1991) - 18.060.322\$40  
Resultado do Exercício (1991) - 4.640.297\$10

— EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Rua 26, n.º 601-2.º Esq.º - 4500 ESPINHO  
Capital detido - 78,85%  
Capitais Próprios (1991) - 2.693.897\$90  
Resultado do Exercício (1991) - 675.544\$50

Como se constata pelos valores apresentados, as empresas associadas têm uma reduzida dimensão, pelo que se considerou não elaborar a consolidação de contas.

17. Não há «Títulos Negociáveis» com valor contabilístico superior a 5% do activo circulante da Empresa.  
18. Não há qualquer saldo na conta de «Fundos». Existe um Fundo para ocorrer a situações de emergência e extrema necessidade na área da Zona, no valor de 2.690.836\$00, inserido na conta de Títulos Negociáveis e referido no Balanço em Reservas Livres.  
19. Não há diferenças significativas entre os valores calculados pelos critérios valorimétricos adoptados e os respectivos valores a preços de mercado.  
20. Não foram atribuídos, ao activo circulante, valores inferiores ao mais baixo do custo ou de mercado.  
21. Não foram constituídas provisões extraordinárias.  
22. Não há existências consignadas, em trânsito, ou à guarda de terceiros.  
23. Créditos de cobrança duvidosa:  
23.1. Clientes 2.228.685\$00  
23.2. Devedores Diversos 295.377.008\$00  
24. Não houve qualquer adiamento ou empréstimo aos Órgãos Sociais.  
25. O valor dos créditos sobre o pessoal é de 101.042\$00 e dos débitos de 206.310\$30.  
26. Não há créditos nem débitos titulados.  
27. Não foram emitidas pela empresa obrigações convertíveis ou títulos com direitos conferidos.  
28. Não há nenhuma dívida ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora.  
29. Valor das dívidas a terceiros a mais de 5 anos:  
- Empréstimo obrigacionista 2.000.000 contos  
- Empréstimos bancários 1.510.585 contos  
30. Não há dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.  
31. Não há compromissos financeiros, para além dos que resultam das contrapartidas anuais mínimas, decorrentes do Contrato de Concessão, tal como se encontram definidas no quadro anexo ao Decreto-Regulamentar n.º 29/88, de 3 de Agosto.  
32. Responsabilidades da Empresa por Garantias prestadas:  
- Inspeção-Geral de Jogos 445.000.000\$00  
- EDP - Electricidade de Portugal 6.516.000\$00  
33. Não foi considerada no balanço qualquer diferença entre as importâncias das dívidas a pagar e a arrecadar.  
34 - MOVIMENTOS DAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO.

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	1500	3.612	2.388	2.724
28 - Provisões para cobranças duvidosas	47.849	308	29.967	18.190
29 - Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-

35. O Capital da Empresa foi aumentado de 4.000.000 para 6.000.000 de contos por subscrição pública reservada a accionistas, que decorreu entre 1 e 15 de Abril, tendo sido totalmente subscrito e realizado.  
36. Não existem no Capital Social acções preferenciais ou privilegiadas.  
37. Não temos conhecimento de pessoas colectivas que detenham pelo menos 20% do capital da Empresa.  
38. Foram subscritas durante o exercício 2.000.000 de acções de valor nominal de 1.000\$00 cada, nas condições da autorização da Assembleia Geral realizada em 25 de Novembro de 1988, que permitia o aumento do capital até 6.000.000 de contos.  
39. A conta de reservas de reavaliação não teve movimento no exercício.  
40 - MOVIMENTOS DAS CONTAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO.

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51 - Capital	4.000.000	2.000.000	-	6.000.000
52 - Acções próprias:				
521 - Valor nominal (a)	200	100	-	300
55 - Ajustamento de partes de capital em filiais e associados	-	574	-	574
57 - Reservas:				
571 - Reservas legais	60.000	-	-	60.000
572 - Reservas estatutárias	560.774	-	-	560.774
574 - Reservas livres	2.691	-	-	2.691
59 - Resultados transitados	-	(217.026)	-	(217.026)

- (a) Determinou-se o número de acções próprias, resultantes das frações pagas aos accionistas que se apresentaram a levantar os títulos correspondentes às acções atribuídas pelos dois aumentos do capital por incorporação de reservas, conforme votado nas Assembleias Gerais de 17 de Junho e de 25 de Novembro de 1988.

#### 41 - DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS.

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATERIAS-PRIMAS SUBSIDIARIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais	947	45.019
Compras	22.791	331.706
Existências finais	852	53.374
Custos no exercício	22.886	323.351

42. Não há variação da produção.  
43. Remunerações dos Órgãos Sociais:

- Conselho de Administração	15.250.041\$00
- Conselho Fiscal	1.309.800\$00

44. Repartição por actividade das contas de Vendas e Prestações de Serviços:

71 - Vendas	177.676.223\$50
Casino	175.709.703\$50
Hotel	1.966.520\$00
72 - Prestações de Serviços	4.536.197.303\$00
Casino	3.708.773.739\$00
Hotel	827.423.564\$00

#### 45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	1991	1990		1991	1990
681 - Juros suportados	880.237	904.158	781 - Juros obtidos	24.421	15.581
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	-	-	782 - Ganhos em empresas do grupo associadas	-	-
683 - Amortizações de investimentos em imóveis	1.048	4.182	783 - Rendimentos de imóveis	11.334	10.164
684 - Provisões para aplicações financeiras	3.612	2.045	784 - Rendimentos de participações de capital	158	21
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	157	144	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	2.182	2.169
686 - Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	3.037	1.450
687 - Perdas na alien. de aplic. de tesouraria	682	117	787 - Ganhos na alien. de aplic. de tesouraria	1.872	289
688 - Outros custos e perdas financeiros	10.749	9.856	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-
Resultados financeiros	(853.481)	(890.828)			
	43.004	29.674		43.004	29.674

#### 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	1991	1990		1991	1990
691 - Donativos	1.760	29.951	791 - Restituição de impostos	-	-
692 - Dívidas incobráveis	-	-	792 - Recuperação de dívidas	2	-
693 - Perdas em existências	582	-	793 - Ganhos em existências	6.076	-
694 - Perdas em imobilizações	2.536	-	794 - Ganhos em imobilizações	10.501	33.342
695 - Multas e penalidades	211	42	795 - Benefícios de penalidades contratuais	255	-
696 - Aumentos de amortizações e de provisões	-	-	796 - Reduções de amortizações e de provisões	32.355	116.915
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	53.541	582	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	271	12.996
698 - Outros custos e perdas extraordinários	3.174	32	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	22.124	12.999
Resultados extraordinários	9.780	145.645			
	71.584	176.252		71.584	176.252

#### 47. Informações exigidas por diplomas legais:

- 47.1. Relação de acordo com o Artigo 447.º do Código das Sociedades:
- Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas 1.016.976 acções (a)  
- D. Rita Celeste Soares Violas e Sá 948.405 acções (b)  
- Eng.º Edgar Alves Ferreira 92.415 acções (c)  
- Cônjuge: Otília Soares Violas Alves Ferreira 948.405 acções (d)  
- Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá 300 acções (e)  
- José Luís Rodrigues Augusto 1.020 acções (f)  
- Dr. Fernando Fernandes da Silva 750 acções (f)  
- Arlindo Jorge Baptista Soares 26.529 acções (g)  
- Dr. Henrique Neves Estima 14.685 acções (g)
- (a) - Comprou 311.672 acções.  
(b) - Comprou 288.815 acções.  
(c) - Comprou 30.805 acções.  
(d) - Comprou 286.855 acções.  
(e) - Comprou 300 acções.  
(f) - Comprou 750 acções.  
(g) - Comprou 400 acções.
- 47.2. Por imposição do Decreto-Lei n.º 274/88, de 3 de Agosto, o capital deve ser detido, em, pelo menos, 60% por entidades portuguesas, sendo esta parte, obrigatoriamente representada, por acções nominativas ou ao portador registadas.  
47.3. De acordo com o art.º 396.º do Código das Sociedades a responsabilidade dos Administradores está caucionada em 3.500.000\$00.
48. Todas as informações consideradas relevantes para a compreensão da posição financeira e dos Resultados da Empresa constam do Relatório de Gestão, do Balanço e do Anexo.

#### DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

ORIGEM DOS FUNDOS	APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
	1991	1990
Internas:		
Resultado líquido do exercício	(96.273)	-
Amortizações	96.315	-
Varição de provisões	(28.435)	(28.393)
Externas:		
Aumentos dos capitais próprios:		
Aumentos de capital e de prestação suplem.	1.999.900	-
Ajust. de partes de capital em filiais e associadas	574	2.000.474
Movimentos financeiros a médio e longo prazo:		
Diminuições de investimentos financeiros:	-	466
Partes de capital em empresas de grupo	-	-
Diminuições de imobilizações:		
Cessão de imobilizações:	-	6.352
Terrenos e recursos naturais	-	-
Acréscimos e diferimentos:		
Aumentos de proveitos diferidos	158.875	-
Diminuições de custos diferidos	368.931	527.806
		2.506.705
Movimentos financeiros a médio e longo prazo:		
Diminuições das dívidas a terceiros:	-	89.415
Dívidas a instituições de crédito	-	-
Aumentos de imobilizações:		
Aquisição de imobilizações:	-	27.813
Despesas de instalação	-	106.352
Edifícios e outras construções	-	183.921
Equipamento básico	-	701
Equipamento de transporte	-	729
Ferramentas e utensílios	-	52.949
Equipamento administrativo	-	372.465
Acréscimos e diferimentos:		
Diminuições de acréscimos de custos	-	23.962
Aumento dos fundos circulantes	-	2.020.863
		2.506.705

#### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES

1 - Aumentos das existências:	2 - Diminuições das existências:	
	1991	1990
Matérias-primas e de consumo	8.355	95
2 - Aumentos das dívidas de terceiros a curto prazo:		
Clientes, c/c	5.968	-
Empresas do grupo	18.849	-
Estado e outros entes públicos	5.269	-
Outros devedores	92.265	122.351
3 - Diminuições das dívidas a terceiros a curto prazo:		
Fornecedores, c/c	-	4.844
4 - Aumentos das disponibilidades:		
Caixa	32.678	-
Outros títulos negociáveis	956	27.435
5 - Aumento dos fundos circulantes	33.634	2.020.863
	2.175.588	2.175.588

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas:

Desapareceu do nosso convívio um homem de envergadura ímpar que, surgindo do nada, se revelou desde muito jovem predestinado para marcar uma posição destacada no meio empresarial português.

Sempre humilde e lhano no trato, confundindo-se com os seus trabalhadores, conseguiu com uma dinâmica excepcional e uma capacidade de trabalho inigualável construir uma obra que se impõe ao respeito e admiração, quer no país, quer no estrangeiro.

Absorvido, e de que maneira, pelas empresas que fundou e sempre geriu de maneira superior e empenhada, quando solicitado por um grupo de amigos para se fundar a Solverde, aceitou o desafio por desvelado amor à terra e às suas instituições.

E aceitou porque a instância lhe apresentou como condição e exigência dos candidatos e accionistas fundadores que o empreendimento só captaria os necessários apoios se o comendador Manuel de Oliveira Violas encabeçasse maioritariamente a subscrição do capital e lhe garantisse a gestão.

De resto será necessário não esquecer que foi, ainda, o seu aval que credenciou perante o Governo a primeira proposta da Solverde à concessão da Zona de Jogo de Espinho.

Empresário que marcou uma era no crescimento e desenvolvimento do sector empresarial do norte do país, teve

ainda o condão de formar à sua maneira equipas lideradas pelos seus descendentes que hoje são a garantia do prosseguimento da sua obra.

Continuando-a e dinamizando-a, será a melhor homenagem que podemos prestar ao homem que, há muitos anos, trabalhava, afinal, por amor e respeito às suas próprias empresas que projectou e dimensionou para os seus continuadores e para a sua terra.

Correspondendo à vontade do seu mais destacado fundador, a Assembleia Geral de accionistas, reunida em 28 de Março de 1991, deliberou passar o testemunho ao Senhor Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas, que vinha já assumindo, na prática, a gestão dos negócios ao lado de seu pai, investindo-o nas funções de Presidente do Conselho de Administração.

Este exercício foi também assinalado tristemente pelo falecimento do nosso primeiro Presidente do Conselho de Administração, Senhor Dr. Augusto Lebegue Alves da Silva, cargo para que foi eleito e desempenhou com muita dedicação e sacrifício, por imperativo de grande amizade e confiança que sempre mereceu do Comendador Manuel de Oliveira Violas.

A sua grande capacidade e equilíbrio da gestão mereceram-lhe o respeito e admiração dos accionistas e do

(Continua na página seguinte)

# SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.



(Continuado da página anterior)

Poder Institucional desde os momentos difíceis em que se iniciou a primeira concessão, Junho de 1974, tendo, com a sua actuação, prestigiado a imagem desta Sociedade.

## 1. ENQUADRAMENTO GERAL E ASPECTOS MAIS SALIENTES DA ACTIVIDADE EM 1991

O crescimento da economia portuguesa registou, como de se sabe, uma desaceleração em 1991, tendo-se tornado notórios os sinais de crise em diversos sectores de actividade, designadamente os de vocação tradicionalmente exportadora.

A situação depressiva a nível internacional e, internamente, a persistência de elevados níveis das taxas de juro, o comportamento do escudo e a deficiente capacidade de gestão e de adaptação à mudança contam-se entre os principais factores que explicam a perda de competitividade e o consequente abrandamento da actividade económica. Tal abrandamento afectou sobretudo a zona norte do País, de maior concentração daquelas indústrias e que coincide com a área de influência da SOLVERDE.

Apesar disso e não obstante o forte crescimento registado nos dois exercícios anteriores, 1991 saldou-se por um bom nível de actividade com um incremento de 12,8% no volume de negócios que ultrapassaram os 4,7 milhões de contos e de 41,5% nos Resultados Operacionais.

O facto de o acréscimo de encargos financeiros registados em 1990 decorrer do endividamento gerado com o pagamento, em Junho daquele ano, da 4.ª e última prestação da contrapartida inicial da concessão e de, por outro lado, o aumento do Capital Social de 4 para 6 milhões de contos ter ocorrido apenas em Abril de 1991 explicam a proximidade dos valores registados em ambos os exercícios naquela rubrica de custos.

Assim, aqueles encargos que se cifraram em cerca de 900.000 contos pesaram, ainda em 1991, de forma decisiva, no resultado negativo apurado, de 96.273 contos.

Relativamente a 1990, ano em que se contabilizaram resultados extraordinários positivos de 145.000 contos contra 10.000 em 1991 regista-se uma assinalável recuperação quer ao nível dos Resultados Líquidos quer do Cash-Flow, este último ascendendo a 390.254 contos, a que corresponde um acréscimo de 14,5%.

Os desvios verificados nos Resultados Líquidos e Cash-Flow relativamente à previsão inicial ficaram a dever-se à não alienação de activos que, por razões de oportunidade, se entenderam não dever efectuar.

Realece-se, por fim, os dois factos de maior importância ocorridos no exercício e cujo impacto no nível de actividade e rentabilidade da empresa só se farão sentir na plenitude, durante o ano de 1992.

O primeiro, a que já aludimos, consistiu no aumento de Capital Social que, de imediato, recompôs a estrutura financeira em nível que sempre caracterizou a empresa, aliviando simultaneamente o peso dos encargos financeiros.

O outro, não menos importante, traduziu-se na inauguração, já no último mês do ano, das novas Salas de Máquinas e de Bingo, concluindo-se assim a primeira fase do Projecto de Remodelação Geral do Casino cuja execução, necessariamente faseada de modo a evitar paralisações, se irá prolongar pelos próximos exercícios.

## 1.1. EXPLORAÇÃO DO JOGO

A exploração do jogo ainda é a principal actividade desenvolvida pela SOLVERDE e, como tal, responsável pelo incremento registado no volume global de negócios.

Embora não esteja provada a existência de qualquer relação estreita com o andamento geral da economia o facto é que, em 1991, paralelamente à desaceleração verificada no crescimento daquela, também na actividade de exploração do jogo se verificou um abrandamento no respectivo crescimento, o qual havia sido muito forte nos dois últimos anos.

Ainda assim, as receitas de exploração do jogo registaram um crescimento de 13,44% relativamente ao ano anterior.

O comportamento das diferentes rubricas de jogo não é uniforme mantendo-se a tendência a que se vinha assistindo de quebra acentuada das receitas do Bingo, cujo peso nas receitas globais é cada vez menor, e representando já pouco mais de 8%. Do lado oposto, situam-se as receitas do jogo bancado e das máquinas que registaram aumentos de 16,56% e 18,25% respectivamente.

Por forma a sustentar o ritmo de crescimento que, sem qualquer intervenção importante da empresa, se registou nos dois primeiros anos da actual concessão, foram lançados, já no final de 1990, novos investimentos nesta área, entretanto, concluídos durante o exercício de 1991 e que integram a primeira fase da remodelação geral do Casino.

O investimento realizado na Sala de Máquinas processou-se em duas fases, a última das quais concluída em 6 de Dezembro de 1991, passando a dispor-se de uma nova sala equipada com 285 Slot-Machines e com capacidade de expansão. Apesar do curto lapso de tempo entretanto decorrido, pode desde já concluir-se pelo êxito deste investimento, justificando-se assim plenamente a prioridade atribuída.

Procurando, por outro lado, contrariar a tendência que desde 1989 se vinha registando, de decréscimo das receitas do Bingo, foram igualmente realizados investimentos numa nova sala, dotada de adequadas condições de conforto e do mais recente equipamento de jogo existente no mercado, a qual foi inaugurada apenas em 21 de Dezembro de 1991, não se dispondo, portanto, ainda de elementos que permitam avaliar, com segurança, sobre a consecução daquele objectivo.

## 1.2. HOTELARIA

Os maus auspícios para o sector do turismo com que se iniciou o ano de 1991, decorrentes do clima de instabilidade internacional gerado pela deflagração do conflito no Golfo e a contracção da actividade de congressos, afectaram este sector de actividade da empresa para o qual se haviam fixado objectivos mais ambiciosos.

Apesar disso, o acréscimo de 13,34% relativamente ao ano anterior, registado no volume de negócios, que ascendeu a 829.390 contos traduz uma evolução positiva e a consolidação de uma posição de destaque na oferta dos cinco estrelas da Região Norte.

Apesar de aprovado pelo Fundo de Turismo, o projecto de ampliação do Salão de Congressos do Hotel Solverde não pôde, por falta de verbas, ser contemplado com a atribuição do subsídio a fundo perdido, que em princípio lhe caberia de acordo com o esquema legal de incentivos em que foi enquadrado.

Por tal motivo, e face ao abrandamento entretanto observado na área de congressos, optou-se por adiar para 1992 a execução daquele projecto, que se procurará de novo enquadrar nos sistemas de incentivos ao investimento em vigor.

## 1.3. INVESTIMENTOS

Durante o exercício foram realizados os investimentos nas novas Salas de Máquinas e de Bingo já referidos, que globalmente ascenderam a 360.604 contos e que integram a primeira fase da remodelação geral do Casino Solverde.

Concluíram-se igualmente os estudos e pré-projectos relativos àquela remodelação geral cuja execução, faseada no tempo, constituirá parte importante do esforço de investimento a realizar ao longo dos próximos exercícios.

## 1.4. INICIATIVAS DESENVOLVIDAS E APOIADAS

De acordo com o estipulado nos seus estatutos, a Solverde, continuou em 1991, a dar particular atenção à promoção de actividades e acontecimentos na Zona da Costa Verde com especial incidência, aliás, como vem sendo apanágio, na cidade de Espinho.

As actividades promocionais da Zona visaram não só o País como o Estrangeiro, incluindo a promoção e animação turística de Espinho, o apoio a manifestações de índole cultural e desportiva, a dinamização de obras de carácter social e humanitário e diversas iniciativas de carácter científico e técnico profissional.

Pelo seu significado e impacto, permitimo-nos destacar as seguintes:

- XV Festival Internacional de Cinema de Animação - CINANIMA.
- Concursos de Beleza - Miss Portugal e Miss Praia de Espinho.
- VIII Concurso Internacional de Música da Cidade do Porto.
- Festival de Música de Verão de Espinho.
- Batalha das Flores e Marcha Luminosa.
- Festival de Magia de Rua e Seminário Português de Ilusionismo.
- Campeonatos Internacional e Europeu de Surf.
- Concurso Hípico Nacional.

## 1.5. CONTRAPARTIDAS DA CONCESSÃO

Relativamente à contrapartida inicial da actual concessão houve ainda que liquidar uma verba de actualização inflacionária da 4.ª e última prestação vencida em Junho de 1990.

Foram também pagas as contrapartidas correntes previstas no contrato de concessão, que atingiram o valor global de 1.833 mil contos.

## 1.6. RELEVAÇÃO CONTABILÍSTICA

De acordo com o Novo Plano Oficial de Contabilidade e com as Normas Interpretativas aplicáveis, da Comissão de Normalização Contabilística, adoptaram-se os seguintes procedimentos:

- Contabilização, no Imobilizado Corpóreo, dos bens adquiridos, reversíveis para o Estado no final da concessão, sendo as respectivas amortizações efectuadas tendo em consideração os anos que faltam para o termo da mesma;
- A parte comparticipada pelo Estado na aquisição daqueles bens foi contabilizada como subsídio ao Investimento, com proveito diferido ao longo da concessão.

## 2. EMPRESAS ASSOCIADAS

Relativamente às nossas associadas, cuja actividade acompanhamos de perto, salientamos, como mais relevantes, os seguintes factos ocorridos durante o exercício de 1991:

### SOLVERDEMAR - Sociedade de Restaurantes, Ld.ª

Como havíamos deixado antever no Relatório de Gestão anterior, reanalizamos a situação daquela nossa associada, a qual geria e explorava o Restaurante BAJAMAR.

Face às dificuldades evidenciadas na rentabilização do investimento efectuado, concluímos pela tomada de decisão, que nos pareceu mais acertada, de alienação da participação detida naquela Sociedade, o que se verificou em Julho passado.

### EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Ld.ª

Os investimentos de racionalização e modernização

realizados na informatização da empresa, e em especial, no sector de produção do jornal «Defesa de Espinho», vieram favorecer as já boas condições de exploração e rentabilidade desta pequena unidade, cujas potencialidades não se encontram ainda totalmente aproveitadas.

### SOLVERDOTEIS - Sociedade Hoteleira, Ld.ª

Para além de gerir o Hotel Solverde - Granja de cuja evolução favorável, apesar das condições adversas e aumento da concorrência verificado em 1991, demos já conta, esta nossa associada explora ainda o Aparthotel SOLVERDE tendo conseguido, aí também, manter os bons níveis de actividade que, desde há longos anos, caracterizam aquela unidade hoteleira.

## 3. EVOLUÇÃO PREVISIONAL

A evolução francamente positiva das principais actividades da sociedade, aliada à injeção efectuada de 2 milhões de contos no Capital Social e aos investimentos já realizados e a realizar, permitem perspectivar, com segurança, que se inicie, em 1992, um novo ciclo da vida da empresa.

Mesmo tendo subjacente uma certa prudência, sempre recomendável, em especial quando a conjuntura nacional e internacional é de recessão, admitimos como perfeitamente atingível o objectivo fixado em 5,5 milhões de contos para o Volume de Negócios. Mantendo-se a actual estrutura de custos, o Cash-Flow, positivo, situar-se-á próximo de 1 milhão de contos.

Estão assim criadas as condições para que os meios libertos pela actividade neste novo cenário se sobreponham aos encargos ainda associados ao esforço financeiro decorrente desta nova concessão.

No domínio do investimento a opção de avançar prioritariamente na Remodelação Geral do Casino prende-se com o seu mais rápido retorno, colocando assim a Sociedade, a mais breve prazo, em melhor posição de encarar alternativas de investimento com vista ao seu engrandecimento e diversificação.

Assim, daremos seguimento àquela projecto de remodelação com a realização em 1992, da segunda fase, na qual se incluem:

- A remodelação da Boite;
- A remodelação da Sala de Jogos Tradicionais, que será dotada de restaurante privativo;
- A criação, pelo exterior, de acesso à Sala de Cinema;
- A implantação de um bar ao nível do piso de entrada do Casino, no espaço até há pouco tempo ocupado pelo Café.

Embora se tenha manifestado a intenção de alienar alguns activos - Edifícios Águia D'Douro, no Porto e complexos habitacionais da Quinta D'Anta e da Quinta da Marinha - entendeu-se, face à evolução registada em 1991, não ser a mesma absolutamente indispensável pelo que aqueles imóveis se mantêm no património da Sociedade como activos de reserva, eventualmente a alienar em momento oportuno.

## 4. AQUISIÇÃO DE ACÇÕES PRÓPRIAS

A Sociedade, que já dispunha de 200 acções próprias de valor nominal de Esc. 1.000\$00, passou a deter, agora, um total de 300. Estas acções próprias resultam das fracções pagas aos accionistas que se apresentaram a levantar os títulos correspondentes às acções atribuídas pelos dois aumentos de Capital por incorporação de reservas, conforme votado nas Assembleias Gerais de 17 de Junho e de 25 de Novembro de 1988.

## 5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado apurado no exercício de 1991 foi negativo, e atingiu um montante de 96.273.171\$00, pelo que se propõe a sua transferência para Resultados Transitados.

## 6. NOTAS FINAIS

Ocorreu em 1991 o falecimento dos Senhores Carlos Rodrigues Camarinha, José Miranda Figueiredo e Maria Teixeira Pinto Barreiros, accionistas fundadores desta Sociedade, facto que lamentamos profundamente.

Aos Senhores Accionistas, à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal agradecemos a colaboração prestada;

Aos membros do Governo, da Direcção-Geral do Turismo, da Inspeção-Geral de Jogos, da Inspeção de Jogos da Zona e de todas as demais entidades estatais, autárquicas e privadas com quem mantemos relações, agradecemos as atenções e colaboração concedidas;

A todos os colaboradores da empresa manifestamos o nosso reconhecimento pelo empenho e colaboração demonstrados;

Ao público em geral agradecemos a preferência que continuou a dar aos nossos serviços.

Espinho, 17 de Fevereiro de 1992

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

**Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas** - Presidente  
**D. Rúa Celeste Soares de Oliveira Violas e Sá**  
 Eng.ª **Edgar Alves Ferreira**  
**Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá**  
**José Luis Rodrigues Augusto**  
**Francisco João Gomes de Castro**  
**Dr. Fernando Fernandes da Silva**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Examinámos as contas da SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., que compreendem o Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1991, a Demonstração dos Resultados do Exercício de 1991 e o respectivo Anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais.

O nosso exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias.

Não foram imputados ao exercício, custos por Provisões para Cobranças Duvidosas, antes reduzidas de 29.967 contos as constituídas, cujo montante actual se considera suficiente à cobertura dos riscos, dada a especificidade dos valores representativos dos créditos em causa.

Considerada esta referência, é nossa convicção que os citados documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1991, bem como os resultados das suas operações referentes ao período findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, aplicados de forma consistente, em relação ao exercício anterior.

Porto, 20 de Fevereiro de 1992

**Augusto de Oliveira Maia**  
 ROC N.º 295

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Nos termos da lei e do mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e apresentar parecer sobre o relatório, balanço e contas elaborados pelo Conselho de Administração da SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., respeitantes ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 1991.

Durante o ano em referência, acompanhou o Conselho Fiscal o desenvolvimento da actividade da Sociedade pelo que centrou as suas análises na informação contabilística produzida, para além de esclarecimentos recebidos da Administração e Serviços, cujo adequado apoio salientámos e muito facilitou o desempenho das nossas tarefas.

Do trabalho realizado, destacámos:

- 1) - Verificação da regularidade da escrituração dos livros contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- 2) - Acompanhamento da evolução do movimento que ia sendo alcançado pelas diferentes contas patrimoniais, nomeadamente disponibilidades, créditos, existências e responsabilidades financeiras, assim como do das de custos e proveitos;
- 3) - Apreciação do bom cumprimento das normas legais ligadas à fiscalidade, código das sociedades comerciais e obrigações inerentes à concessão.

Também referimos que, quanto aos critérios valorimétricos utilizados, seguiram-se os dos anos transactos, tendo sido, no entanto, alterado a base de cálculo das amortizações respeitantes ao Imobilizado Próprio, cujas taxas aplicadas correspondem a um quarto das legalmente fixadas, não implicando, porém, quaisquer perdas fiscais futuras, dado a Empresa não estar sujeita a IRC.

No que respeita às Provisões, reforçaram-se as destinadas a Títulos e Outras Aplicações Financeiras e a Clientes C/Correntes, verificando-se redução de Outros Devedores.

Considerando o explicitado no relatório de gestão, é entendimento do Conselho que, além de se encontrar elaborado em conformidade com o estabelecido na legislação aplicável, o mesmo transmite a evidência a actividade desenvolvida ao longo do período em apreço, comenta plenamente a com o devido pormenor, a situação económico-financeira viva, perspetivando com realismo a sua evolução no curto/médio prazo.

Foram também presentes o relatório anual sobre a fiscalização e a certificação legal das contas, da responsabilidade do revisor oficial, cujos textos, depois de devidamente apreciados, mereceram total acordo, passando a fazer parte integrante deste relatório.

Assim e tendo em consideração o que antecede, é o Conselho Fiscal do parecer que:

- a) - Seja aprovado o relatório, balanço e contas apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) - Igualmente seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados que ascendem a 96.273.171\$00 negativos.
- c) - Seja expresso um voto de apreço ao Conselho de Administração pela forma extremamente cuidada com que dirigiu os negócios sociais, voto este igualmente extensivo a todos os colaboradores da Solverde, pelo trabalho desenvolvido em prol do engrandecimento da Sociedade.

Espinho, 24 de Fevereiro de 1992

### O CONSELHO FISCAL,

**Dr. Augusto de Oliveira Maia** - Presidente e ROC  
**Arlindo Jorge Baptista Soares** - Vogal  
**Dr. Henrique Neves Estima** - Vogal  
**Dr. António Ferreira dos Santos** - ROC Suplente

Futebol "maior" arranca em 23 de Agosto

# SÓ A PARTIR DA 5ª JORNADA ESPINHO COMEÇA A "MEDIR FORÇAS"

No papel (mas só no papel) a tarefa do Sporting de Espinho no nacional da 1ª divisão apresenta-se simplificada nas quatro primeiras jornadas, já que recebe, a abrir, o Famalicão, vai a seguir a Braga e depois a Barcelos para, à quarta jornada, receber no Estádio Comendador Manuel Violas, o Sporting Farense.

O primeiro grande embate será na jornada número cinco, em Alvalade, com o Sporting, para receber em Espinho, no domingo seguinte o "grande" Benfica.

Vai ser pois, importante, para o clube, a sua

campanha inicial no campeonato. Se tiver a felicidade de sair "incólume" nas quatro primeiras jornadas, fica naturalmente com outras forças para a luta com os "grandes".

De referir que o sorteio efectuado na segunda-feira, numa unidade hoteleira da capital, foi precedido dos arranjos do costume, por conveniência de alguns clubes. O Sporting de Espinho manifestou o desejo de não jogar no seu estádio sempre que o Futebol Clube do Porto actuasse nas Antas. Essa pretensão foi compreendida

pelos seus concorrentes, mas vai acontecer que os "tigres" terão de efectuar dois jogos seguidos em casa ou fora.

Por duas vezes, também, Porto e Espinho serão visitados na mesma jornada, mas um deles não deixará de antecipar o jogo para sábado, com transmissão televisiva.

Ao leitor damos agora a oportunidade de fazer as suas contas através do calendário geral. Oxalá não se engane...

**1ª JORNADA**  
(23 de Agosto)

Guimarães-Beira Mar  
Chaves-Marítimo  
FC Porto-Estoril  
Boavista-Belenenses  
Benfica-P.Ferreira  
Sporting-Tirsense  
Farense-Salgueiros  
Espinho-Famalicão  
Gil Vicente-Braga

**2ª JORNADA**  
(30 de Agosto)

Beira Mar-Gil Vicente  
Marítimo-Guimarães  
Estoril-Chaves  
Belenenses-FC Porto  
P.Ferreira-Boavista  
Tirsense-Benfica  
Salgueiros-Sporting  
Famalicão-Farense  
Braga-Espinho

**3ª JORNADA**  
(6 de Setembro)

Beira Mar-Marítimo  
Guimarães-Estoril  
Chaves-Belenenses  
FC Porto-P.Ferreira  
Boavista-Tirsense  
Benfica-Salgueiros  
Sporting-Famalicão  
Farense-Braga  
Gil Vicente-Espinho

**4ª JORNADA**  
(13 de Setembro)

Marítimo-Gil Vicente  
Estoril-Beira Mar  
Belenenses-Guimarães  
P.Ferreira-Chaves  
Tirsense-FC Porto  
Salgueiros-Boavista  
Famalicão-Benfica  
Braga-Sporting  
Espinho-Farense

**5ª JORNADA**  
(20 de Setembro)

Marítimo-Estoril  
Beira Mar-Belenenses  
Guimarães-P.Ferreira  
Chaves-Tirsense  
FC Porto-Salgueiros  
Boavista-Famalicão  
Benfica-Braga  
Sporting-Espinho  
Gil Vicente-Farense

**6ª JORNADA**  
(27 de Setembro)

Estoril-Gil Vicente  
Belenenses-Marítimo  
P.Ferreira-Beira Mar  
Tirsense-Guimarães  
Salgueiros-Chaves  
Famalicão-FC Porto  
Braga-Boavista  
Espinho-Benfica  
Farense-Sporting

**7ª JORNADA**  
(4 de Outubro)

Estoril-Belenenses  
Marítimo-P.Ferreira  
Beira Mar-Tirsense  
Guimarães-Salgueiros  
Chaves-Famalicão  
FC Porto-Braga  
Boavista-Espinho  
Benfica-Farense  
Gil Vicente-Sporting

**8ª JORNADA**  
(18 de Outubro)

Belenenses-Gil Vicente  
P.Ferreira-Estoril  
Tirsense-Marítimo  
Salgueiros-Beira Mar  
Famalicão-Guimarães  
Braga-Chaves  
Espinho-FC Porto  
Farense-Boavista  
Sporting-Benfica

**9ª JORNADA**  
(25 de Outubro)

Belenenses-P.Ferreira  
Estoril-Tirsense  
Marítimo-Salgueiros  
Beira Mar-Famalicão  
Guimarães-Braga  
Chaves-Espinho  
FC Porto-Farense  
Boavista-Sporting  
Gil Vicente-Benfica

**10ª JORNADA**  
(1 de Novembro)

P.Ferreira-Gil Vicente  
Tirsense-Belenenses  
Salgueiros-Estoril  
Famalicão-Marítimo  
Braga-Beira Mar  
Espinho-Guimarães  
Farense-Chaves  
Sporting-FC Porto  
Benfica-Boavista

**11ª JORNADA**  
(8 de Novembro)

P.Ferreira-Tirsense  
Belenenses-Salgueiros  
Estoril-Famalicão  
Marítimo-Braga  
Beira Mar-Espinho  
Guimarães-Farense  
Chaves-Sporting  
FC Porto-Benfica  
Gil Vicente-Boavista

**12ª JORNADA**  
(15 de Novembro)

Tirsense-Gil Vicente  
Salgueiros-P.Ferreira  
Famalicão-Belenenses  
Braga-Estoril  
Espinho-Marítimo  
Farense-Beira Mar  
Sporting-Guimarães  
Benfica-Chaves  
Boavista-FC Porto

**13ª JORNADA**  
(22 de Novembro)

Tirsense-Salgueiros  
P.Ferreira-Famalicão  
Belenenses-Braga  
Estoril-Espinho  
Marítimo-Farense  
Beira Mar-Sporting  
Guimarães-Benfica  
Chaves-Boavista  
Gil Vicente-FC Porto

**14ª JORNADA**  
(6 de Dezembro)

Salgueiros-Gil Vicente  
Famalicão-Tirsense  
Braga-P.Ferreira  
Espinho-Belenenses  
Farense-Estoril  
Sporting-Marítimo  
Benfica-Beira Mar  
Boavista-Guimarães  
FC Porto-Chaves

**15ª JORNADA**  
(13 de Dezembro)

Salgueiros-Famalicão  
Tirsense-Braga  
P.Ferreira-Espinho  
Belenenses-Farense  
Estoril-Sporting  
Marítimo-Benfica  
Beira Mar-Boavista  
Guimarães-FC Porto  
Gil Vicente-Chaves

**16ª JORNADA**  
(20 de Dezembro)

Gil Vicente-Famalicão  
Braga-Salgueiros  
Espinho-Tirsense  
Farense-P.Ferreira  
Sporting-Belenenses  
Benfica-Estoril  
Boavista-Marítimo  
FC Porto-Beira Mar  
Chaves-Guimarães

**17ª JORNADA**  
(3 de Janeiro de 1993)

Famalicão Braga  
Salgueiros Espinho  
Tirsense-Farense  
P.Ferreira-Sporting  
Belenenses-Benfica  
Estoril-Boavista  
Marítimo-FC Porto  
Beira Mar-Chaves  
Guimarães-Gil Vicente

**SEGUNDA VOLTA**

**18ª JORNADA**  
(10 de Janeiro)

Beira Mar-Guimarães  
Marítimo-Chaves  
Estoril-FC Porto  
Belenenses-Boavista  
P.Ferreira-Benfica  
Tirsense-Sporting  
Salgueiros-Farense  
Famalicão-Espinho  
Braga-Gil Vicente

**19ª JORNADA**  
(31 de Janeiro)

Gil Vicente-Beira Mar  
Guimarães-Marítimo  
Chaves-Estoril  
FC Porto-Belenenses  
Boavista-P.Ferreira  
Benfica-Tirsense  
Sporting-Salgueiros  
Farense-Famalicão  
Espinho-Braga

**20ª JORNADA**  
(7 de Fevereiro)

Marítimo-Beira Mar  
Estoril-Guimarães  
Belenenses-Chaves  
P.Ferreira-FC Porto  
Tirsense-Boavista  
Salgueiros-Benfica  
Famalicão-Sporting  
Braga-Farense  
Espinho-Gil Vicente

**21ª JORNADA**  
(14 de Fevereiro)

Gil Vicente-Marítimo  
Beira Mar-Estoril  
Guimarães-Belenenses  
Chaves-P.Ferreira  
FC Porto-Tirsense  
Boavista-Salgueiros  
Benfica-Famalicão  
Sporting-Braga  
Farense-Espinho

**22ª JORNADA**  
(28 de Fevereiro)

Estoril-Marítimo  
Belenenses-Beira Mar  
P.Ferreira-Guimarães  
Tirsense-Chaves  
Salgueiros-FC Porto  
Famalicão-Boavista  
Braga-Benfica  
Espinho-Sporting  
Farense-Gil Vicente

**23ª JORNADA**  
(7 de Março)

Gil Vicente-Estoril  
Marítimo-Belenenses  
Beira Mar-P.Ferreira  
Guimarães-Tirsense  
Chaves-Salgueiros  
FC Porto-Famalicão  
Boavista-Braga  
Benfica-Espinho  
Sporting-Farense

**24ª JORNADA**  
(14 de Março)

Belenenses-Estoril  
P.Ferreira-Marítimo  
Tirsense-Beira Mar  
Salgueiros-Guimarães  
Famalicão-Chaves  
Braga-FC Porto  
Espinho-Boavista  
Farense-Benfica  
Sporting-Gil Vicente

**25ª JORNADA**  
(21 de Março)

Gil Vicente-Belenenses  
Estoril-P.Ferreira  
Marítimo-Tirsense  
Beira Mar-Salgueiros  
Guimarães-Famalicão  
Chaves-Braga  
FC Porto-Espinho  
Boavista-Farense  
Benfica-Sporting

**26ª JORNADA**  
(4 de Abril)

P.Ferreira-Belenenses  
Tirsense-Estoril  
Salgueiros-Marítimo  
Famalicão-Beira Mar  
Braga-Guimarães  
Espinho-Chaves  
Farense-FC Porto  
Sporting-Boavista  
Benfica-Gil Vicente

**27ª JORNADA**  
(10 de Abril)

Gil Vicente-P.Ferreira  
Belenenses-Tirsense  
Estoril-Salgueiros  
Marítimo-Famalicão  
Beira Mar-Braga  
Guimarães-Espinho  
Chaves-Farense  
FC Porto-Sporting  
Boavista-Benfica

**28ª JORNADA**  
(18 de Abril)

Tirsense-P.Ferreira  
Salgueiros-Belenenses  
Famalicão-Estoril  
Braga-Marítimo  
Espinho-Beira Mar  
Farense-Guimarães  
Sporting-Chaves  
Benfica-FC Porto  
Boavista-Gil Vicente

**29ª JORNADA**  
(3 de Maio)

Gil Vicente-Tirsense  
P.Ferreira-Salgueiros  
Belenenses-Famalicão  
Estoril-Braga  
Marítimo-Espinho  
Beira Mar-Farense  
Guimarães-Sporting  
Chaves-Benfica  
FC Porto-Boavista

**30ª JORNADA**  
(9 de Maio)

Salgueiros-Tirsense  
Famalicão-P.Ferreira  
Braga-Belenenses  
Espinho-Estoril  
Farense-Marítimo  
Sporting-Beira Mar  
Benfica-Guimarães  
Boavista-Chaves  
FC Porto-Gil Vicente

**31ª JORNADA**  
(16 de Maio)

Gil Vicente-Salgueiros  
Tirsense-Famalicão  
P.Ferreira-Braga  
Belenenses-Espinho  
Estoril-Farense  
Marítimo-Sporting  
Beira Mar-Benfica  
Guimarães-Boavista  
Chaves-FC Porto

**32ª JORNADA**  
(23 de Maio)

Famalicão-Salgueiros  
Braga-Tirsense  
Espinho-P.Ferreira  
Farense-Belenenses  
Sporting-Estoril  
Benfica-Marítimo  
Boavista-Beira Mar  
FC Porto-Guimarães  
Chaves-Gil Vicente

**33ª JORNADA**  
(30 de Maio)

Famalicão-Gil Vicente  
Salgueiros-Braga  
Espinho-P.Ferreira  
Tirsense-Espinho  
P.Ferreira-Farense  
Belenenses-Sporting  
Estoril-Benfica  
Marítimo-Boavista  
Beira Mar-FC Porto  
Guimarães-Chaves

**34ª JORNADA**  
(6 de Junho)

Braga-Famalicão  
Espinho-Salgueiros  
Farense-Tirsense  
Sporting-P.Ferreira  
Benfica-Belenenses  
Boavista-Estoril  
FC Porto-Marítimo  
Chaves-Beira Mar  
Gil Vicente-Guimarães

**MÉDICOS DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA**  
**BRUNO MORRIS**  
SAMS, ADSE, CGD  
Telefone: 728693  
Edifício S. Pedro - sala W - Rua 23, n.º 174

**AINDA A HOMENAGEM DE "DE" AO SPORTING DE ESPINHO**

Foram inúmeras, como já dissemos, as mensagens recebidas a propósito da homenagem de «Defesa de Espinho» aos "tigres", que com tanto brilho conquistaram o título nacional da Divisão de Honra e a consequente subida à 1ª Divisão, traduzida pela publicação de ampla reportagem relativa à deslocação à ilha da Madeira, de autoria do nosso companheiro de trabalho, jornalista Manuel Proença e pela inserção, na mesma edição, de um poster dos campeões nacionais.

A juntar a tantas outras mensagens vindas do estrangeiro, através do telefone, acabamos de receber uma outra, pela via postal, procedente do Brasil e do espinhense ali radicado, António Alves de Oliveira.

Na sua missiva, o autor não esconde a sua emoção pela vitória dos "tigres", e escreve textualmente:

"Cá muito longe, não esqueço a minha querida e bela Espinho, procuro estar sempre, tanto quanto possível informado das coisas de Espinho e, nesse aspecto, «Defesa de Espinho» ajuda a espalhar as muitas saudades e o forte reumatismo que me ataca. A «Defesa de Espinho» os meus sinceros agradecimentos. Que Deus vos pague!  
Parabéns ao Sporting Clube de Espinho!"



## Concurso de Saltos Fronteira

# JUAN ANTÓNIO WITT FOI O GRANDE VENCEDOR

Paramos recebeu no passado fim de semana o melhor concurso de saltos realizado até hoje pelo Centro Hípico de Espinho, que contou com a presença de cavaleiros portugueses (dos melhores) e espanhóis, e com um grande número de assistentes.

Juan António de Witt, montando "La Ina" foi o grande vencedor ao conquistar o Troféu "Hotel Solverde" (com 1/4 pontos nas duas mangas), que no final foi entregue por um dos administradores da Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, engenheiro Edgar Ferreira. Juan de Witt conquistou também o Troféu Especial denominado "Comen-

tando EMS Express Mail Aurora, classificou-se em segundo lugar, seguido do capitão espanhol, Perez Seoane, montando Royal Dublin. Esta prova teve a participação de 29 conjuntos.

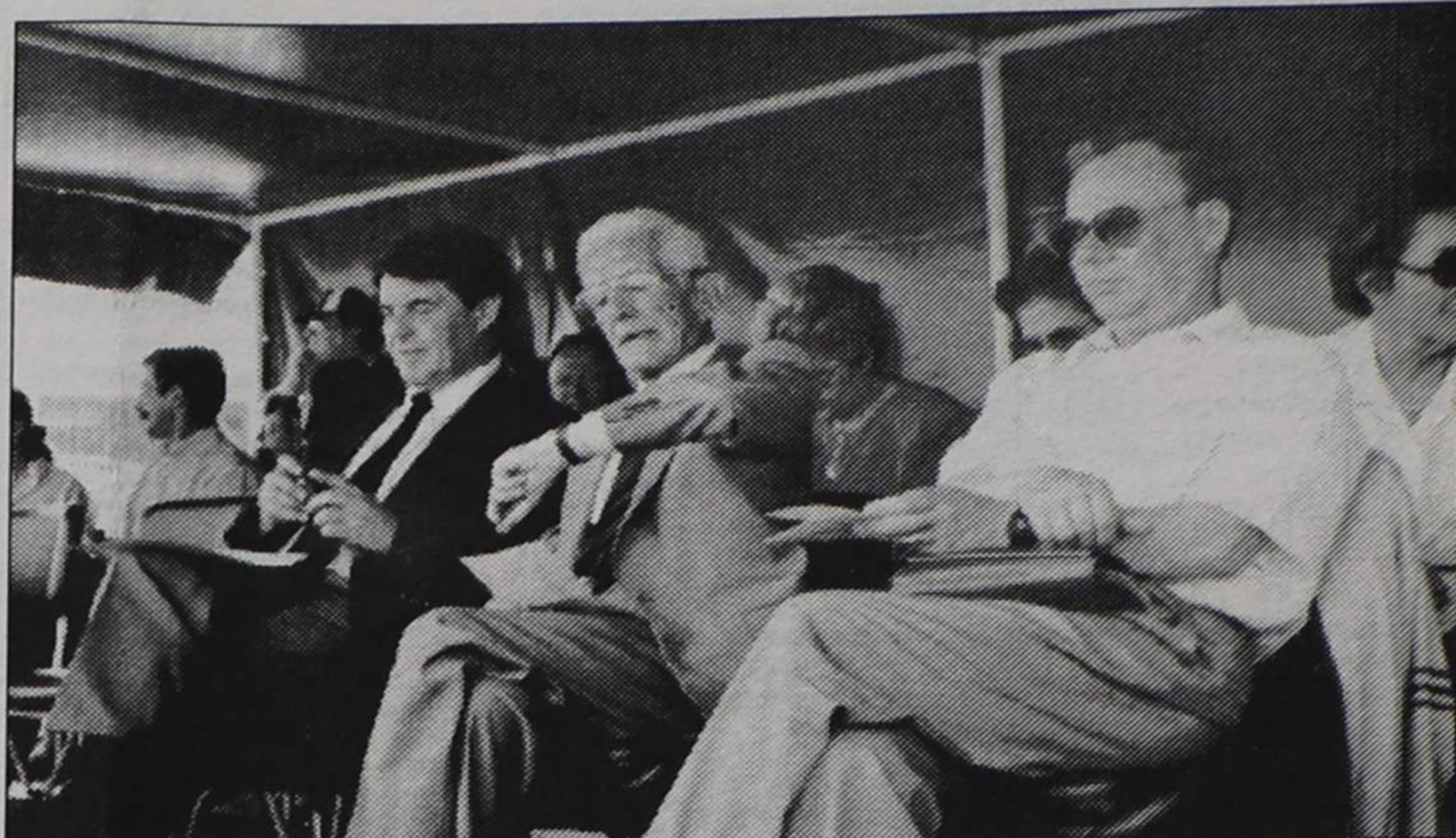
O Concurso de Saltos Fronteira começou na sexta-feira e contou com a montagem e apoio da empresa espanhola especializada neste tipo de organizações, «Promociones Equestres».

Na prova pequena, de 13 obstáculos, dois dos quais duplos, participaram 46 conjuntos, tendo Francisco Caldeira sagrado-se vencedor, com o cavalo UMM Shaft's Lady, sem penalizações em 71 segun-

espanhol Juan António de Witt, com La Ina, com o tempo de 44 segundos e 56 centésimos.

No segundo dia de provas (sábado), a primeira, com 13 obstáculos (dois duplos), contou com a presença de 42 conjuntos, tendo-se sagrado vencedor o espanhol Patrício Maldonado, montando "Caramba", com o tempo de 72 segundos e 82 centésimos. Francisco Caldeira, montando UMM Shaft's Lady, ocupou a segunda posição com o tempo de 78 segundos e 88 centésimos. Na terceira posição ficou Miguel Maria Bravo, com Chivas Regal Furiosa, com o tempo de 84 segundos e 55 centésimos.

Na prova grande, denominada "Regimento de Engenharia de Espinho", o percurso contava com 13 obstáculos, dois dos quais duplos.



A tribuna de honra, com o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, dr. Ferreira de Campos, o presidente do concurso, general Mário Delgado, e o representante da Administração da Solverde, engenheiro Edgar Ferreira

Prémio, e conquistou também o Troféu Especial "Comendador Manuel de Oliveira Violas".

Na primeira prova deste dia, que teve a participação de 42 conjuntos, Sofia Ferreira

do, montando Caramba, classificou-se em terceiro.

A prova aguardada por todos, o Grande Prémio (Troféu Hotel Solverde), disputado em duas mangas, contou com a participação de 29 conjuntos.

Totalizando nas duas mangas 4 1/4 pontos, Juan António de Witt, foi o vencedor mais

Royal Dublin foi o terceiro.

Resta salientar o facto deste concurso ter contado com uma excelente organização, um espectacular piso e de ter as melhores condições de sempre em troféus realizados em Espinho pelo Centro Hípico.

Esperemos que no próximo ano seja ainda



Tiago Violas Ferreira entregou a Juan António Witt o Troféu Especial "Comendador Manuel de Oliveira Violas"

## TIAGO VIOLAS FERREIRA AUSENTE POR LESÃO

Tiago Violas Ferreira, um dos jovens cavaleiros espíhenses mais promissores não participou neste concurso de saltos devido a ter fracturado um pé num acidente de mota.

Mas não faltou ao Concurso Fronteira, e observou-o como espectador, com uma certa mágoa por não poder nele participar.

Só dentro de 15 dias o jovem Tiago poderá voltar a treinar.

Dos 32 conjuntos participantes sagrou-se vencedor o espanhol Juan António de Witt, montando La Ina, com o tempo de 84 segundos e 59 centésimos.

O seu compatriota Patrício Maldonado, montando Ennio, ficou no segundo lugar com o tempo de 91 segundos e 85 centésimos. Francisco Caldeira, montando BBV D. Juan do Paco, ocupou a terceira posição com o tempo de 71 segundos e 74 centésimos e quatro pontos de penalização.

A liderança do concurso ao fim do segundo dia de provas pertenceu aos cavaleiros Francisco Caldeira e Juan António de Witt, com 58 pontos.

No domingo, último dia de provas, foi o ponto alto deste concurso.

Juan António de Witt, montando La Ina, foi o vencedor do Grande

Guedes, montando Mister Mateus, foi a vencedora, com o tempo de 63 segundos e 86 centésimos. Francisco Caldeira, que ao longo de três dias teve grandes prestações nas provas realizadas, ocupou a segunda posição montando uma vez mais a bonita égua UMM Shaft's Lady. O espanhol Patrício Maldona-

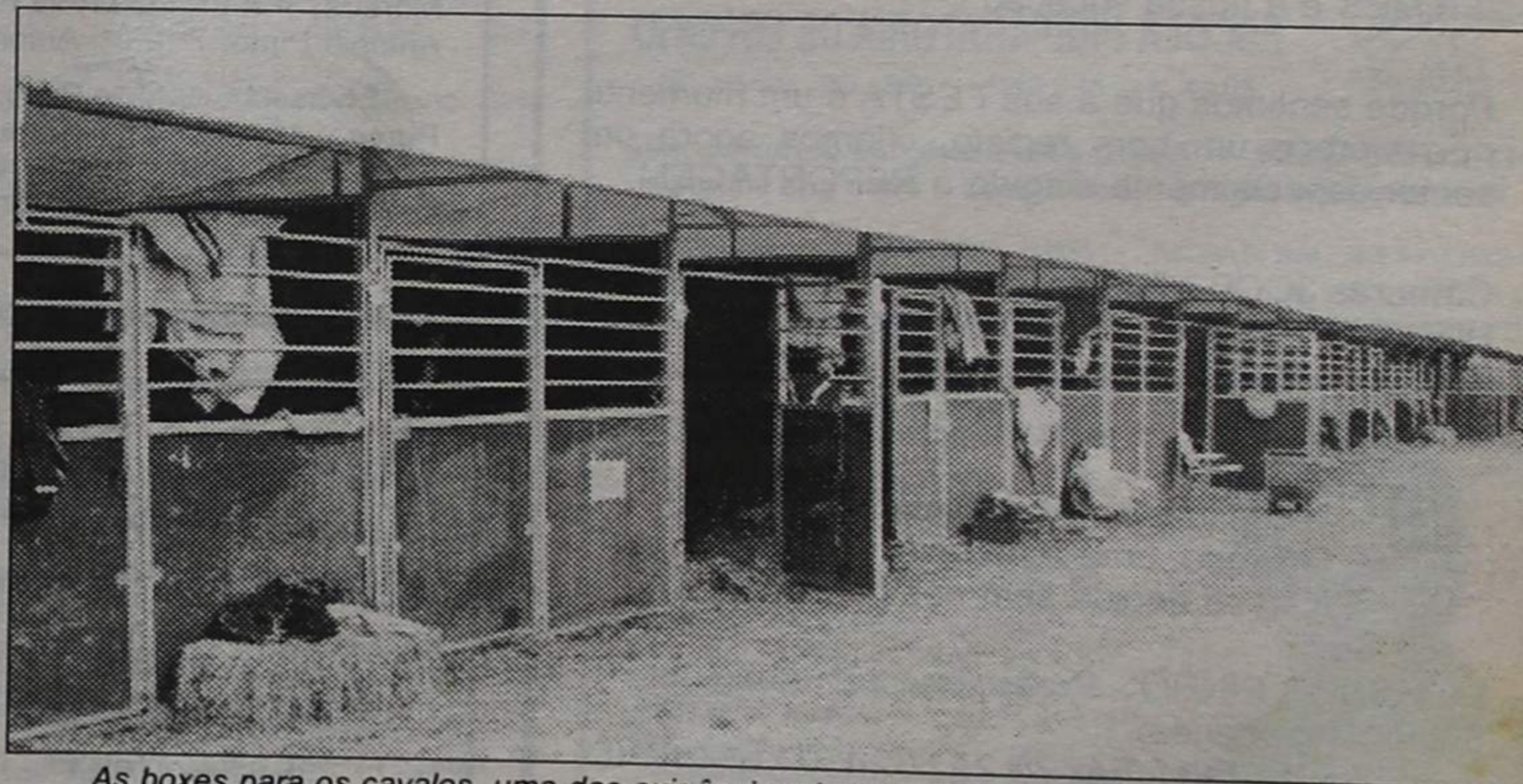


esperado. João Mota, montando EMS Express Mail Aurora ficou em segundo lugar e o capitão Perez Seoane (Espanha), montando

melhor. O público acreditou e não saiu defraudado nem arrependido com a espectacularidade e o nível técnico dos concorrentes.



O director de campo, Avelino Rodríguez Miravalles



As boxes para os cavalos, uma das exigências dos regulamentos deste tipo de concursos

## TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 28/92, de 12 de Julho de 1992. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Grasshoppers-FC Copenhaga	x
Clomouc-Admira	2
Lousana-Siofok	1
V.Steyr-Sparta Praga	2
Linz-St.Gallen	1
Hacken-B.Uerdingen	2
C.Salzburg-Young Boys	1
Rapid Viena-Brondby	2
Schalke 04-Lyngby	x
Slovan Bratislava-Aarhus	1
Sarrebrueque-Hammarby	1
Dordrecht-Aalborg	1
R.Bucarest-A.Pitesti	1

## Natação

# BRUNO LOPES (SP. ESPINHO) FOI SEGUNDO EM TORNEIO INTERNACIONAL

Bruno Lopes, na categoria de cadetes 81, da equipa de natação do Sporting Clube de Espinho, conquistou o segundo lugar (1.33.36 segundos), em 100 metros, bruços, no VIII Torneio Internacional da Sopedete, que teve lugar na Póvoa do Varzim.

Bruno Lopes ficou a 21

décimos de segundo do primeiro classificado e a três segundos do recorde nacional.

Nesta prova, onde participaram 23 das melhores equipas nacionais e três conjuntos espanhóis, os restantes nadadores "tigres" obtiveram os seguintes resultados:

**Infantis** - 50 metros livres: Francisco Silva, 22º lugar,

36.48 segundos; 100 metros costas: António Fonseca, 19º lugar, 1.33.36 segundos.

**Cadetes 81** - 50 metros livres masculinos: Maximino Couto, 23º lugar, 41.20 segundos.

**Cadetes 82** - 50 metros livres: Hugo Nunes, 12º lugar, 37.87 segundos; 100 metros costas: Hugo Nunes, 15º lugar, 1.37.64 segundos.

## ESPINHO PASSA-SE

Pastelaria completamente nova na Rua 19.  
Informa e trata: **J. Couto.**  
Telef. 726540 (horas de expediente)

## ESPINHO

Alugam-se apartamentos.  
Informa e trata: **J. Couto.**  
Telef. 726540 (horas de expediente)

## ESPINHO VENDE-SE

Excepcional apartamento T3 na Rua 19  
Informa e trata: **J. Couto.**  
Telef. 726540 (horas expediente)



Um momento como este é de certeza um ponto alto na sua vida...

Registe-o...

Oferecemos à sua FESTA a nossa longa experiência, servida por uma elevada tecnologia.

Como profissionais da imagem, realizar VÍDEO-FILMES é a nossa vocação.

Porque sentimos que a sua FESTA é um momento que merece um bom registo, criamos agora um sector especialmente dirigido à REPORTAGEM.

Câmaras 3CCD - Pós-produção em matriz U. Matic Hi/Band - consola de edição digitalizada - Som Multi/track em 8 pistas - Inserção de caracteres computadorizada.

- A qualidade nós garantimos.
- O Preço, uma agradável surpresa.
- Não se decida sem nos consultar...

ESTÚDIOS PINHO - Profissionais da imagem  
Sector Reportagem  
Rua 62-105 Telef./Fax 72 28 63 4500 ESPINHO

## FUTEBOL DE SALÃO

O Grupo Desportivo Tigres de Silvalde venceu o torneio de futebol de salão organizado pela CCRM, de Maceda e conquistou também o troféu correspondente à "Melhor Defesa".

Eis a constituição da equipa: Gomes, Paulo, Augusto, Manuel, Miguel, Vígira, Sousa, Sérgio, Claudino e Freitas.

Treinador: Carlos Duarte.

Delegado: Domingos.

## NOVASEMENTE ELEGU CORPOS GERENTES

Joaquim Sousa Couto Alves é o novo presidente da direcção do Novasemente Grupo Desportivo, de Anta, e chefiará este elenco até 1993. Eis os restantes corpos gerentes:

**Assembleia Geral** - Presidente, Inácio Martins Soares; secretário, Joaquim José Pinto Moreira; suplente, Joaquim Couto Pereira Maia.

**Direcção** - Presidente, Joaquim Sousa Couto Alves; vice-presidente, Fernando da

Rocha Gomes Teixeira; tesoureiro, Joaquim José da Rocha Monteiro; 1º secretário, Domingos Paulo Maia Resende; 2º secretário, Alberto Manuel da Rocha Monteiro; 1º vogal, Acácio de Barros Teixeira; 2º vogal, Paulo Manuel Alves de Sá Couto.

**Conselho Fiscal** - Presidente, Victor Jorge de Oliveira Sousa; secretário, Mário Rui Sousa Ferreira de Sá; relator, Vitor Manuel Espírito Santo Frutuoso.

## COLUMBOFILIA

Vicente Rodrigues Oliveira e António Pinto, do Grupo Columbófilo de Espinho, venceram respectivamente as soltas de pombas efectuadas Ourique e Elvas.

Eis a restante classificação:

**Ourique** - 1º e 10º, Vicente Oliveira; 2º e 9º, José Moreira; 3º e 6º, Luís Rola França; 4º, Silva e Santos; 5º, António Pinto; 7º e 8º, António Oliveira.

**Elvas** - 1º, António Pinto; 2º, Narciso Silva; 3º, Manuel Pereira; 4º, Joaquim Pereira; 5º, Manuel Silva; 6º, Miguel Carmo; 7º, José Moreira; 8º, Luís França; 9º, Manuel Oliveira; 10º, Vicente Oliveira.

## DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931  
- Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

## APAM REALIZOU SARAU ANUAL

Na sexta-feira, a Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), "Viet Vo Dao", realizou o seu sarau anual.

No pavilhão do Sporting Clube de Espinho, estiveram presentes atletas da nossa cidade, de S. João da Madeira e de Santa Maria da Feira.

Foi sem dúvida um grande espectáculo que satisfaz a boa moldura humana que encheu por completo o pavilhão dos "tigres". Os atletas demonstraram uma excelente capacidade técnica, com exercícios de elevado índice de dificuldade e de espectacularidade.

Os mais jovens mostraram que estão no bom caminho. Parabéns à Associação Portuguesa de Artes Marciais pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo há 18 anos a esta parte, em Espinho, onde está sediada, e no concelho de Santa Maria da Feira.



## De 9 a 16 de Julho JUVENTUDE DE OUTEIROS VAI A NICE (FRANÇA)

A "Juventude de Outeiros", de Silvalde, daí deslocar-se a França no período compreendido entre os dias 9 e 16 do corrente.

O convite foi feito pela "Association Sportive Saint-Geannoise (Nice)", a fim de participarem num torneio de futebol.

Eis a comitiva:

Direcção: Jaime Santos,

Manuel Amorim, José Silva Carlos Cunha, Fátima Marques, Paulo Silva e Henrique Silva.

Jogadores: Beto, Alberto, Henrique, Cunha, Carlos, Jorge, Marco Paulo, Carlos Alberto, Paulo, João, Patrick Guedes, Mário, Guilherme Manuel, Nelo e António Santos.

Treinador: Azevedo.

## FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

2-7-1992

Ginástica

# SARAU DA ACADÉMICA FOI UM SUCESSO

A secção de ginástica da Associação Académica de Espinho realizou no passado sábado, à noite, o sarau anual. Por ali desfilaram cerca de 280 atletas, oriundos das diver-

se C.A.T.L.E., do professor Paulo Mota; as classes educativas, dos 6 e 7 anos e dos 8 aos 10 anos, da professora Clara Godinho; classe de ginástica pré-desportiva em tapete, da

classes de ginástica rítmica de grupos "A e B", da professora Helena Silva; classe aeróbica - 2 horas, da professora Teresa Oliveira; classe aeróbica - 3 horas, da professora Marília

ras, da professora Conceição Ferreira; classe de ginástica rítmica desportiva, da prof. Teresa Oliveira; classe de trampolins dos professores João Melo, Agostinho Alves e Gisela Lopes, onde estavam integrados os "craques" Vanessa Granja (campeã nacional de cama elástica em infantis), Sabrina Teixeira (campeã regional e terceira no campeonato nacional de minitrampolim), a equipa de juniores B feminina vice-campeã nacional e campeã regional de minitrampolim (Diana Soares, Liliana Neves e Filipa Pires), e o quarto classificado no campeonato nacional de séniores A, Armando Campos.

A secção de ginástica do Mocho apresentou um grande espectáculo, muito animado.

O sarau principiou com os mais pequeninos a mostrarem aquilo que aprenderam (e que não foi pouco) ao longo do ano.

As senhoras também mostraram aquilo que sabiam, bem como a ginástica aeróbica, no entanto, as pequeninas que compunham a classe de ginástica rítmica desportiva surpreenderam tudo e todos.

O momento mais aguardado e que excedeu todas as expectativas, foi o dos trampolins. Em simultâneo saltavam os atletas nos duplos e minitrampolins, e cama elástica, que fez assim a sua primeira apresentação ao público espinhense. Nesta última, Vanessa Granja deu um grande espectáculo.

Antes do "Final Feliz", o presidente da AAE, major Sérgio Santos entregou a Vanessa



O presidente da Académica a entregar a faixa de campeã nacional a Vanessa Granja

Granja a faixa de campeã nacional, bem como as respectivas medalhas a Diana Soares, Liliana Neves, Filipa Pires e Sabrina Teixeira.

A secção de ginástica da Associação Académica de Espinho está de parabéns pela capacidade de organização que tem vindo a demonstrar ao

longo da época, e pelos grandes "craques" que começa agora a lançar na ginástica do nosso país.

Cremos, com toda a segurança, que o próximo sarau (em 1993) terá um índice técnico muitíssimo mais elevado que o deste ano, dado o trabalho que se está a desenvolver no clube.



A equipa de trampolins

sas modalidades existentes: a classe infantil mista, dos 4 e 5 anos, da professora Conceição Ferreira; classe João Ratão, do professor António Teixeira; clas-

professora Clara Godinho; classe de pré-trampolins, do professor Rui Neto; classe de iniciação à ginástica rítmica desportiva, da professora Catarina Leandro;

Ribeiro; classe de dança jazz da professora Conceição Ferreira; classe de ginástica acrobática do professor João Moutinho; classe de manutenção-senho-

## FUTEBOL JUVENIL "TIGRE" EM CONVÍVIO NO DOMINGO

No próximo domingo, o departamento de futebol juvenil dos "tigres" realizará, da parte da manhã, em Cassufas, um encontro entre os conjuntos juniores e juvenis, seguindo-se uma "churrascada".

A equipa de juvenis do Sporting Clube de Espinho, liderada por Manuel Gomes, sagrou-se

campeã regional da Associação de Futebol de Aveiro.

Estes jovens, que na próxima época disputarão o respectivo campeonato nacional, apenas registaram uma derrota.

Parabéns a estas duas equipas pela brilhante época que fizeram.



## Andebol feminino

# ESPINHO COMANDA FASE FINAL

As seniores femininas de andebol do Sporting Clube de Espinho, que brilhantemente se classificaram para disputar a fase final do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, confirmaram este fim de semana último as potencialidades que possuem, por via dos dois excelentes resultados conseguidos. Quatro equipas de valor muito aproximado, disputam a subida ao escalão maior, pertencendo a liderança de momento, ao S.C.E. e Esposende, que este fim de semana, jogaram no seus pavilhões em jornada dupla. Atentemos nos resultados:

- Sábado - SCE,17 - Porto Salvo,17.
- Esposende, 14 - Seixal,13.
- Domingo - SCE,14 - Seixal,13.
- Esposende,13 - Porto Salvo,12.

A formação "tigre" foi a seguinte: Teresa Tavares, Lúcia Silva, Maria Nunes, Carmo,

Carla Peixoto, Sandra Correia, Paula Silva, Angélica, Paula Santos, Marina Graça (cap.),Regina.

Em jogo anteriormente efectuado, esta mesma equipa derrotou, para o Campeonato Regional da 1ª Divisão, o Madalense, por 21-13.

### ESCOLA M. LARANJEIRA TERMINOU A ÉPOCA

Infantis Femininas - Manuel Laranjeira,22 - Sobreira,5.

Resultado que deu o segundo lugar, em competição com equipas de mais traquejo, escapando o título, nesta primeira participação, devido a uma semana azarenta, onde a doença e quebra física estiveram presentes.

Iniciadas Femininas - Esposende,13 - M. Laranjeira,10.

Participação honrosa, que rendeu a quarta posição, se tivermos em conta os objectivos do início de época.

**JARDIM-DE-INFÂNCIA**  
DA  
**ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPINHO**

RUA 31, N.º 887 - TEL. 75 21 88

**INSCRIÇÕES** - Abertas as inscrições durante o mês de Julho para crianças dos 2 anos e meio aos 6 anos

JARDIM-DE-INFÂNCIA - PRÉ-PRIMÁRIA - MÚSICA  
GINÁSTICA - REFEIÇÕES - NATAÇÃO

**CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

**ISMAEL BEIRÃO**  
MÉDICO ESPECIALISTA

**LIANA PEREIRA**  
FISIOTERAPEUTA

Acordo com as entidades

- ADSE
- SSM
- ADAA
- CGD
- DMC
- SEGUROS
- EDP
- SAMS
- PARTICULARES

**LOVIGÁS**

INSTALAÇÕES DE REDES DE GÁS LDA

UMA NOVA EMPRESA AO SEU DISPOR COM QUADROS QUALIFICADOS

Serviços técnicos de instalações de redes de gás e aducação


Projectos e comercialização de aparelhos de gás

Rua 27 N.º 888 - 4500 ESPINHO - Tel. 731142 - Fax 731143

**† JOAQUIM MANUEL**  
**† JESUS OLIVEIRA**

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmãos e conhecidos vêm por este meio, comunicar que será celebrada a missa por alguns santos extinto, no dia 7, terça-feira, pelas 7h45, na Igreja Paroquial de Anjos. Agradecemos desde já a vossa presença.



# A queixa que vem dos bombeiros HOUE CULPAS DA EDP NA DEMORA EM EXTINGUIR UM INCÊNDIO

Na madrugada de domingo passado, deflagrou um incêndio num edifício situado na esquina das Ruas 8 e 25.

Tratava-se de um prédio que já estava desabitado há já alguns anos e onde funcionou em tempos o «Ventura».

Os bombeiros receberam a comunicação cerca da 1h30 da madrugada de domingo e deram-no como extinto cerca das 3h30.

Segundo nos revelaram os "Soldados da Paz" tiveram de esperar 1h30 minutos até que aparecesse alguém da EDP para cortar a corrente eléctrica dos fios que atravessavam à frente do edifício, facto que retardou a intervenção com

mais eficácia. O comandante Gomes da Costa adiantou-nos mesmo que «vou fazer uma exposição à EDP porque com este é já o segundo caso!» - Recordou o incêndio do passado dia 2 de Maio na carpintaria da Rua 12.

E prosseguiu:

«Como comandante da área onde estes dois fogos ocorreram tenho a obrigação de o fazer. Tem de haver um piquete na EDP, ou alguém, para estas emergências!».

Disse-nos o chefe que comandou as operações, que «os bombeiros não entraram em força no incêndio já que houve que tomar todas as precauções para que ne-

nhum bombeiro ficasse electrocutado.

A população manifestava-se por nós não intervirmos pela frente da casa, mas tínhamos os fios... Não arriscámos!

Uma das telhas caiu em cima dos fios eléctricos e causou um curto-circuito, olhe se fosse um bombeiro?!

Os comandantes das duas corporações, (Martins, dos Espinhenses, e Gomes da Costa, dos de Espinho) não pouparam elogios à pronta actuação da Polícia de Segurança Pública (PSP), que «manteve a população afastada do local e até foi procurar alguém da EDP. Uma hora e meia depois

trouxe um homem desta empresa».

Pelo que soubemos, a EDP, durante a noite e no fim de semana, tem ligado um atendedor de chamadas onde ficam gravadas as mensagens dos utentes. Os bombeiros ligaram para lá e deram com o tal gravador.

Adiantou o comandante Martins, dos Espinhenses, que «no tempo dos Serviços Municipalizados isto não acontecia! Estava sempre pronto um piquete».

Gomes da Costa revelou-nos que «a PSP, quando ouve a sirene a tocar, telefona-nos imediatamente para saber do que se trata e desloca-se para o local para nos auxiliar».

## "GOMES DE ALMEIDA" SELECCIONADA PARA NOVOS PLANOS CURRICULARES

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, foi seleccionada no âmbito da Reforma Educativa para a experiência dos novos Planos Curriculares do 10.º Ano.

As matriculas poderão ser feitas entre os próximos dias 13 e 15, inclusive.

Entretanto, serão promovidas acções informativas sobre os novos planos curriculares, dirigidas a alunos e encarregados de educação no próximo dia 8, quarta-feira, às 14h30 e 18h30.

Estes planos foram divididos, conforme o esquema seguinte:

### Cursos Secundários Predominantemente Orientados para o Prosseguimento de Estudos

Dominantes:

- Científica e Natural
- Económica e Social
- Humanidades

### Disciplinas da Componente de Formação Técnica

- Oficina de expressão dramática
- Técnicas de organização industrial

- Técnicas Laboratoriais - Química
- Técnicas Laboratoriais - Biologia
- Técnicas Laboratoriais - Geologia
- Desporto
- Introdução às tecnologias de informação
- Aplicações de electrónica
- Desenho técnico - mecânica
- Técnicas de tradução (Alemão, Francês, Inglês)

### Cursos Secundários Predominantemente Orientados Para a Vida Activa

Dominante Científica e Natural: curso de Electrotecnia/Electrónica; curso de Mecânica; curso de Informática.

Dominante Económica e Social: curso de Administração; curso de Serviços Comerciais.

Dominante Humanidades: curso de Comunicação.

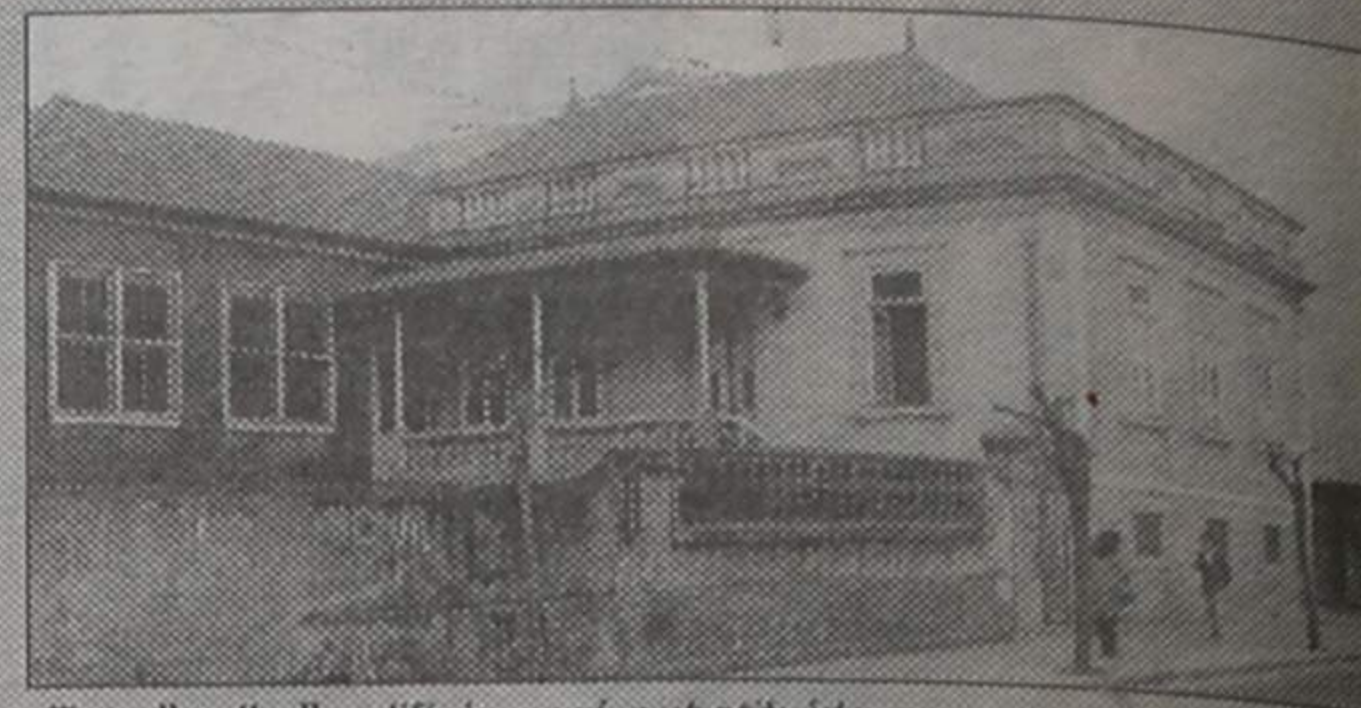
## NOVO CENTRO DE SAÚDE BREVEMENTE EM ESPINHO

Um relatório sobre o estado de saúde da população do distrito de Aveiro, da responsabilidade da Administração Regional de Saúde, baseado em elementos recolhidos nos últimos cinco anos, indica que as principais causas de morte, registam valores inferiores à média nacional.

Para aquilatar o estado de saúde dos 650.000 habitantes do distrito, existem vários indicadores, como o

ráveis ao todo nacional. A isto, não será alheio, o progresso sócio-económico e cultural, contribuindo para uma população mais saudável, inscrita aliás, na sua maioria, mais exactamente 95%, nos vinte centros de saúde existentes.

A Administração Regional de Saúde planeia em conjugação com as entidades autárquicas, iniciar no ano de 1992, a edificação de novos centros em Espinho, Albergaria



Este "velho" edifício será substituído por um novo Centro de Saúde

da mortalidade geral, inferior em 90 à média global do país, que era de 9,9%, enquanto Aveiro se quedava nos 8,6%. Apenas, a taxa de mortes por acidente inverte esta situação, mas em pequeno grau.

A cabeça das causas de morte, aparecem as doenças cerebro-vasculares, antecedendo as doenças do coração e os tumores malignos. Na lista surgem depois, os acidentes, os diabéticos, bronquite, asma e outras doenças pulmonares, pneumonia e gripe, doenças crónicas do fígado e arteriosclorose. Como causa última, as doenças infecciosas e parasitárias, e os homicídios e suicídios.

Melhorias acentuadas podem constatar-se nas taxas de mortalidade infantil e perinatal - referente a óbitos de crianças, na semana seguinte ao parto - no espaço de tempo decorrido entre 1985 e 1990, com baixas percentuais de 18 para 9,3 e 19 para 11,9. Também aqui o distrito se posiciona em termos favo-

ria-a-Velha, Ilhavo e Albergaria, com verbas já asseguradas pelo PIDDAC.

Têm sido implementadas, pela ARS, programas em sectores determinados do quadro sanitário, concretamente de planeamento familiar, saúde materno-infantil, saúde escolar, vacinação, prevenção e controle de hepatite B e luta contra a SIDA (sobre esta, embora não estejam disponíveis elementos concretos sobre as taxas de incidência a nível distrital, sabe-se de vários casos de indivíduos seropositivos, portadores de vírus HIV-1 e HIV-2).

Saliente-se ainda, a necessidade de redimensionar o quadro de pessoal médico e de enfermagem da ARS, tendo em vista, uma resposta cabal ao concentrado populacional, que é servido por 408 médicos de clínica geral, 307 enfermeiros, 42 técnicos, 445 funcionários administrativos e 374 empregados de serviços gerais e auxiliares.

## MARIA ANDRÉ EXPOE NO CASINO SOLVERDE

Foi inaugurada ontem, dia 1 de Julho, na Galeria de Arte do Casino Solverde, uma exposição de pintura de Maria André. As obras da artista que permanecerão expostas ao público, até ao dia 16, estiveram já presentes, em diversas colectivas, como por exemplo na Galeria Da Vinci, Galerias Bizarro's Art, Forum da Maia, Cooperativa Árvore e Galeria Xadrés das Artes.

### VENDE-SE LOJA

Em  
óptima  
localização,  
Espinho,  
15.500 c.

Telef. 7310688

EM CONSTRUÇÃO

T1 - 8.000 C.  
ESPINHO

NOVOS

T2 - 9.000 C.  
ESPINHO

USADOS

T3 - 13.900 C.  
ESPINHO

7310688

7310691

### LOTES DE TERRENO

A  
SUL

ESPINHO

A  
NORTE

PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

7310688 ☎ 7310691

### VENDE-SE APARTAMENTO T3 EM ESPINHO

Bem situado

C/ sótão amplo revestido a madeira e c/ armários embutidos, cozinha e copa. Garagem para 3 carros. Logradouro. Em prédio só com 2 andares

Telef. 72 53 20

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37  
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

## DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRESSÃO - NAVEPINTER, INDAVIDUAL GRÁFICA DO NORTE, SA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO

